PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE

brazilian international songbook online

música Popular Popular music música Popular musique Populaire

2



MINISTÉRIO DA **CULTURA**



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Cultura

Sérgio Sá Leitão

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

Presidente

Stepan Nercessian

Diretor Executivo

Reinaldo Verissimo

Diretor do Centro da Música

Marcos Souza

Coordenação de Comunicação

Camila Pereira

PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE

Brazilian International Songbook Online

Concepção

Marcos Souza

Direção

Marcos Souza, Rosana Lemos, Leila Dantas e José Schiller

Coordenação de Produção

Alexandre Raine

Coordenadores

Ricardo Gilly

Paulo Aragão

Marcelo Jardim

Coordenação Administrativa

Aline Mandriola

Elizabeth Lima

Marcelo Moreira

Tradutores

inglês: Antonio Cerdeira | Cultura & ARTE

espanhol: Claudia Troncoso | Idioma Espanhol 2.0

francês: Ana Ambrozio

Parceria

Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores

Realização

Coordenação de Música Erudita | Cemus Centro Empresarial Cidade Nova – Teleporto Av. Presidente Vargas nº 3.1311 / sala 1804

Cidade Nova - CEP: 20.210-911

Rio de Janeiro – RJ www.funarte.gov.br Ministério da Cultura

música Popular Popular music música Popular musique Populaire

Vol. 1

Afonso Machado Antonio Carlos Jobim Beto Guedes Chiquinha Gonzaga Edu Lobo & Chico Buarque

Vol. 2

Vol. 3

Lô Borges Marcos Souza Mauricio Carrilho Milton Nascimento Princípios do Choro Vander Lee Zequinha de Abreu

- Este é um documento em formato **PDF interativo**. Para acessar uma partitura, basta clicar em seu título. Do mesmo modo, clicar sobre a palavra INDEX ou sobre o nome do autor, leva ao respectivo sumário. Os hiperlinks (www) também estão anexados.
- É recomendado o uso do aplicativo Adobe Acrobat Reader ou similar.



índice do autor / composer's TOC

partituras brasileiras • brazilian international songbook online • popular music - vol. 2

• A coleção completa das **Partituras brasileiras online** está disponível gratuitamente no site *www.funarte.gov.br/partituras-brasileiras-online/*

música popular popular music música popular musique populaire

Vol. 1

Afonso Machado Antonio Carlos Jobim Beto Guedes Chiquinha Gonzaga Edu Lobo & Chico Buarque

Vol. 2

Eduardo Souto Ernesto Nazareth Flavio Venturini Francis Hime & Olivia Hime Francisco Mário Henrique Alves de Mesquita Leandro Braga

Vol. 3

Lô Borges Marcos Souza Mauricio Carrilho Milton Nascimento Princípios do Choro Vander Lee Zequinha de Abreu música de concerto concert music música de concierto musique de concerte

Vol. 1

Adelmo Arcoverde Alberto Nepomuceno Alexandre Guerra Alexandre Levy

Vol. 2

Almeida Prado Carlos Gomes Diogo Bazante

Vol. 3

Edino Krieger Edmundo Villani-Côrtes Ernesto Nazareth banda de música concert band banda de concierto orquestre d'harmonie

Vol. 1

Série música brasileira para banda

Vol. 2

Série repertório de ouro das bandas de música do Brasil

Vol. 3

Série hinos do Brasil

Um songbook de ideias

música brasileira é uma das mais preciosas do mundo. São mais de 400 ritmos catalogados! Uma diversidade impressionante que não se justifica somente pelas dimensões continentais do Brasil, mas também pelo encontro que aqui se deu entre diferentes povos, resultando nesta cultura valiosa e respeitada em todo o planeta!

Toda uma literatura original para bandas presentes nos municípios de todo o Brasil. Uma produção de música de concerto sem paralelos em toda a América Latina.

E é desse caldo cultural brasileiro que surgiram nomes como Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis e Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, enfim, uma infinidade de nomes que atravessaram fronteiras e ganharam o mundo!

Por outro lado, lembro que quando eu cursava o mestrado na universidade Codarts em Rotterdam, acompanhei os percalços de estudantes de vários países para ter acesso a partituras de música brasileira. Eu mesmo vivi essa mesma aventura ao buscar uma partitura da bela Viola Fora de Moda do Edu Lobo para uma amiga estudante de canto, que deveria participar de uma atividade do curso na qual eu faria o acompanhamento ao piano.

Naquele momento pensei: "Por que não temos acesso fácil a um songbook ou a informações necessárias para se conseguir partituras de uma das músicas mais tocadas e escutadas no mundo?"

Isso aconteceu em 2011 e, inclusive, me motivou a montar uma roda de choro na Holanda, na qual eu era o único

brasileiro: o trombonista era islandês; os cavaquinistas, finlandês e holandês; o violonista, argentino; o percussionista, alemão... E todos ávidos em conhecer mais e mais a música brasileira!

O tempo passou e ao assumir a direção do Centro da Música da FUNARTE, me lembrei dessa experiência com músicos estrangeiros e entendi que havia chegado o momento de, com apoio do Itamaraty, fazer um songbook on-line com acesso gratuito, para que todas as nossas embaixadas e consulados divulgassem a nossa música, disponibilizando um link para os estudantes de escolas e conservatórios de todo o mundo!

O sonho se torna agora realidade! E para elaborar o Songbook On-line Internacional da FUNARTE, convidei uma equipe de primeira, como o violonista e arranjador Paulo Aragão, o professor e perito em bandas de música Marcelo Jardim, o experiente editor Ricardo Gilly, o produtor Alexandre Raine, meus companheiros de caminhada no CEMUS: José Schiller, Leila Dantas e Rosana Lemos.

Entendo esta iniciativa como um começo, não só de mapeamento e disponibilização, mas também, de promoção da música brasileira no exterior por meio das partituras e das parcerias com instituições, editoras e compositores, que são fundamentais neste processo.

Agora é com vocês estudantes, músicos e amantes de nossa música rica e diversa! Se deliciem! Seja qual for sua preferência: das bandas de música aos ritmos contagiantes; da música de concerto às trilhas sonoras! Toquem e divulguem a música brasileira! Mergulhem nesta infinidade de sabores musicais tropicais!

Agradecemos a todos que acreditaram no projeto e autorizaram gratuitamente a publicação das partituras no Songbook Internacional online.

E que ele tenha longa vida para que a nossa música seja também a música de todos os povos!

Marcos Souza

Diretor do Cemus/Funarte/Minc

A songbook of ideas

B razilian music is one of the most precious in the world. There are over 400 cataloged rhythms! An impressive diversity that is not justified only by Brazil's continental dimensions, but also by the encounter among different peoples that has taken place here, resulting in this valuable culture, respected throughout the world!

All this original literature for bands present in municipalities throughout Brazil. An unparalleled concert music production throughout Latin America.

And it is from this Brazilian cultural melting pot that Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis and Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Ginga, in short, a multitude of names, emerged, crossed borders and conquered the world!

On the other hand, I remember that, when I was studying for a master's degree at Codarts University in Rotter-dam, I could see the difficulties students from various countries had when they tried to get access to Brazilian music scores. I myself experienced this same adventure when I searched for the score of Edu Lobo's beautiful Viola Fora de Moda for a singing student friend, who was supposed to participate in a course activity in which I would play the piano.

At that moment I thought, "Why don't we have easy access to a songbook or the necessary information to get scores of one of the most played songs in the world?"

This happened in 2011 and it motivated me to set up a Choro group in Holland, in which I was the only Brazilian: the trombonist was Icelandic; the cavaquinho players, Finnish and Dutch; the guitarist, Argentinian; the percussionist, German... And all eager to learn more and more about Brazilian music!

Time went by and, when I became the head of FUNARTE's Music Center (CEMUS), I remembered that experience with foreign musicians and understood that the time had come to, with the support of the Brazilian Foreign Relations ministry, make an online songbook with free access, so that all our embassies and consulates could disseminate our music, providing a link to students from schools and conservatories around the world!

The dream now becomes real! And to prepare FUNARTE's online International Songbook, I invited a first-rate team, such as guitarist and arranger Paulo Aragão, professor and band expert Marcelo Jardim, experienced editor Ricardo Gilly, producer Alexandre Raine, and my CEMUS fellows: José Schiller, Leila Dantas and Rosana Lemos.

I think of this initiative as a beginning, not only of mapping and availability, but also of promotion of Brazilian music abroad by means of the scores now available and partnerships with institutions, publishers and composers, which are fundamental in this process.

Now it's up to you, students, musicians and lovers of our rich and diverse music! Enjoy! Whatever your preferencemay be, from music bands to contagious rhythms; from concert music to soundtracks, play and spread Brazilian music! Immerse yourselves in this myriad of tropical musical flavors!

We thank all those who believed in the project and gratuitously authorized the publication of their scores in our online International Songbook. May it have a long life so that our music can also be the music of all peoples!

Marcos Souza

Director - Cemus/Funarte/Minc

Un songbook de ideas

a música brasileña es una de las más preciosas del mundo. ¡Son más de 400 ritmos catalogados! Una diversidad impresionante que no se justifica solamente por las dimensiones continentales de Brasil, pero también por el encuentro que aquí se ha dado entre diferentes pueblos, resultando en esta cultura valiosa y respetada ¡en todo el mundo!

Toda una literatura original para bandas presentes en los municipios de todo Brasil. Una producción de música de concierto sin paralelos en toda América Latina.

Y es de ese caldo cultural brasileño que surgieron nombres como: Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis y Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, en fin, una infinidad de nombres que atravesaron fronteras y ¡ganaron el mundo!

Por otro lado, me recuerdo que cuando cursaba la maestría en la universidad Codarts en Rotterdam, acompañé las eventualidades de estudiantes de varios países para tener acceso a las partituras de música brasileña. He sido yo que también, he vivido esa aventura al buscar una partitura de la bella Viola Fora de Moda de Edu Lobo para una amiga estudiante de canto, que debería participar de una actividad del curso en la cual yo la acompañaría con el piano.

En aquel momento pensé: "¿Por qué no tenemos acceso fácil a un songbook o a las informaciones necesarias para se consiga partituras de una de las músicas más tocadas y escuchadas en el mundo?"

Esto ocurrió en 2011 y, incluso, me motivó a montar una roda de choro en Holanda, en la cual yo era el único brasileño: el trombonista era islandés; los cavaquinistas, finlandes y holandes; el violinista, argentino; el percusionista, alemán... Y todos ávidos en conocer más y más ¡la música brasileña!

¡El tempo ha pasado y al asumir la dirección del Centro de Música de FUNARTE (Fundación Nacional de Artes), me he recordado de esta experiencia con músicos extranjeros y entendí que había llegado el momento de, con el apoyo de Itamaraty, hacer un songbook on-line con acceso gratuito, para que nuestras embajadas y consulados divulguen nuestra música, disponibilizando un link para los estudiantes de escuelas y conservatorios de todo el mundo!

¡El sueño se ha vuelto realidad! Y para elaborar el Songbook On-line Internacional de FUNARTE, he invitado a un equipo de primera, como el violinista y arreglista Paulo Aragão, el profesor y perito en bandas de música Marcelo Jardim, el experimentado Ricardo Gilly, el productor Alexandre Raine, mis compañeros de jornada en CEMUS (Centro de la Música): José Schiller, Leila Dantas y Rosana Lemos.

Entiendo esta iniciativa como un comienzo, no sólo del mapeo y disponibilización, pero también, de promoción de la música brasileña en el exterior por medio de las partituras y de las sociedades con instituciones, editoriales y compositores, que son fundamentales en este proceso.

¡Ahora es con ustedes estudiantes, músicos y amantes de nuestra música rica y diversa! ¡Delicíense! sea cual sea su preferencia: de las bandas de música a los ritmos contagiosos; de la música de concierto a las bandas sonoras! ¡Toquen y divulguen la música brasileña! ¡Zambúllanse en esta infinidad de sabores musicales tropicales!

Le agradecemos a todos los que creyeron en el proyecto y autorizaron gratuitamente la publicación de las partituras en el Songbook Internacional Online.

¡Y que él tenga una larga vida para que nuestra música sea también la música de todos los pueblos!

Marcos Souza

Director de Cemus/Funarte/Minc

Un songbook d'idées

La chanson brésilienne est l'une de plus précieuses du Monde. Il y a plus de 400 rythmes répertoriés! Une diversité impressionnante que l'on ne justifie pas que pour la dimension continentale du Brésil, mais aussi par la rencontre de différents peuples dans le passé, ce qui a produit une culture riche et respectée partout dans le monde! Il y a toute une littérature originale pour des groupes de musiciens venus des plusieurs régions du Brésil. Il existe une production de musiques de concert incomparable en toute l'Amérique Latine.

Et c'est grâce à ce bouillon de culture que l'on voit la naissance des noms tels quels Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis e Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, enfin, une infinité de noms qui ont traversé des frontières pour devenir célèbres aux quatre coins du monde!

Toutefois, quand je préparais un Master à l'Université Codarts à Rotterdam, j'ai suivi de près les difficultés des étudiants étrangers pour avoir accès aux partitions de musiques brésiliennes. Et moi-même, j'ai eu du mal à trouver la partition de la belle chanson Viola Fora de Moda écrite par Edu Lobo. C'était pour aider une amie, étudiante de chant, qui devrait participer à une activité du cours, dans laquelle je jouerais du piano. A ce moment-là je me suis dit : « Pourquoi n'arrivons-nous pas à trouver facilement un songbook ou des informations indispensables à propos des partitions de l'une des chansons le plus jouées au monde ?

C'était en 2011, cette situation m'a motivé à créer un groupe de chanteurs de « choro » au Pays Bas, dans lequel j'étais le seul Brésilien : le tromboniste était Islandais, les joueurs de « cavaquinhos » étaient Finlandais et Hollandais; le joueur de guitare, Argentin ; le percussionniste, Allemand... Et tous avaient hâte de connaître de plus en plus la musique brésilienne! Au fil du temps, comme directeur du « Centro da Música da FUNARTE », je me suis souvenu de cette expérience avec des musiciens étrangers et j'ai compris que c'était le moment de faire un songbook offrant un accès gratuit en ligne, avec le soutien de l'Itamaraty, pour qui toutes les ambassades et les consulats puissent diffuser notre musique à partir d'un lien pour les étudiants des écoles e des conservatoires du monde entier!

Enfin le rêve devient réalité! Et pour mettre au point le Songbook On-line Internacional da FUNARTE, j'ai invité une équipe de plus haut niveau, comme le violoniste et arrangeur Paulo Aragão, le professeur et expert en groupe de musiciens Marcelo Jardim, le très compétent Ricardo Gilly, le producteur Alexandre Raine, des copains du CEMUS: José Schiller, Leila Dantas e Rosana Lemos.

J'envisage cette initiative comme un début, pas seulement de localisation et des possibilités d'accès aux informations, mais également de la promotion de la musique brésilienne à l'étranger par le biais des partitions et grâce aux partenariats avec des institutions, des éditeurs et des compositeurs, qui sont essentiels dans ce processus.

Maintenant, c'est à vous : étudiants, musiciens et passionnés de notre musique tellement riche et diversifiée! Profitez-en! Quelle que soit votre préférence : des groupes des musiciens aux rythmes envoûtants; de la musique de concert aux bandes sonores! Jouez de la musique brésilienne et diffusez-la! Plongez dans cet univers de la musique tropicale, il y en a pour tous les goûts!

Merci a tous ceux qui ont contribué à ce projet!

Et qu'il vive pour très longtemps pour que notre musique soit aussi la musique de tous les peuples!

Marcos Souza

Directeur - Cemus/Funarte/Minc

Songbook - música popular brasileira

m 150 anos de história, a música popular brasileira vem sendo cultivada em todas as regiões do país, nas mais variadas vertentes estéticas, por milhares de compositores, intérpretes e instrumentistas. E permanece em plena ebulição, com novos criadores e movimentos aparecendo a cada dia.

Um songbook que tivesse como ambição dar conta por completo desta longa e rica história seria um songbook de centenas de volumes, de milhares de partituras – sem nenhuma figura de linguagem.

Nesse sentido, o conjunto aqui apresentado não deve ser entendido como retrato único dessa paisagem tão abrangente, mas sim como um esforço de disponibilizar uma pequena (mas importante) parcela de nossa riqueza musical, para os músicos de todo o mundo. Nesta primeira seleção temos pioneiros da música instrumental – como Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth; mestres da notável geração de cancionistas surgida na década de 1960 – como Francis Hime e Milton Nascimento; representantes de um movimento que ganhou o país a partir de Minas Gerais nos anos 1970, o Clube da Esquina, com Lô Borges, Beto Guedes e Flávio Venturini; e alguns dos criadores mais prolíficos no século XXI, como Guinga e Mauricio Carrilho.

É importante reforçar que este songbook é uma "obra aberta", que constantemente será enriquecida com novas partituras na (inalcançável) missão de dar voz a tantos personagens, tantas vozes, tantos estilos.

Brevíssimo histórico

A música popular brasileira, formada por influência das culturas africana, europeia e indígena, possui dois gêneros que se destacam simbolicamente em sua origem: a modinha, que surge no Brasil por volta do século XVII, com características da moda portuguesa e da ópera italiana – e o lundu, que foi cultivado por negros escravizados e que chegou a ser proibido quando o país ainda era colônia portuguesa, por ser considerado "lascivo".

Em 1900 a influência europeia se mantém nas polcas, valsas e tangos brasileiros, e começam a surgir novas manifestações populares de herança africana como samba de roda, folia de reis, maxixe e frevo.

O choro, também compreendido como um modo "chorado" de tocar, veio a se consolidar como gênero na primeira década do século XX, mas já em 1877, a compositora Chiquinha Gonzaga compôs *Atraente*, e em 1897, *Gaúcho* ou *Corta-Jaca*, importantes contribuições a este repertório, que teve Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth e Pixinguinha como pioneiros.

Em 1917, o compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conhecido como Donga, registrou a música *Pelo Telefone*, considerado, em meio a polêmicas, o primeiro samba – gênero que nas décadas seguintes ficaria conhecido no mundo inteiro na voz de Carmem Miranda.

A consagração do samba como gênero acontece por volta de 1920, tendo como principais representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô e Noel Rosa.

Nos anos 1940, o xaxado, um ritmo rural nordestino, ganha uma versão urbanizada, o baião de Luiz Gonzaga, que passa a receber mais destaque pelo público brasileiro e pela indústria do disco. Em parceria com o médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, o Zé Dantas, Gonzagão, como era conhecido, compôs obras como a toada *A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio* e *Cintura Fina*.

Em 1958 o lançamento o disco do cantor João Gilberto com as músicas *Chega de Saudade* (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) e *Bim Bom* (do próprio cantor), marca o surgimento da Bossa Nova. Alguns defendem que o gênero é uma forma inovadora de tocar samba e outros que a Bossa é diretamente influenciada pelo jazz. A importância do estilo dentro da música popular brasileira, entretanto, é inegável. Nele sugiram músicas conhecidas mundialmente, como *Garota de Ipanema*, *Águas de março* e *Samba de uma nota só*.

A partir da década seguinte surgiram outros movimentos musicais como a MPB e os Festivais da Canção, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional e, mais recentemente, Axé Music, Rap e Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil e Chico Buarque são alguns dos artistas que se destacam na segunda metade do século XX.

Este brevíssimo histórico revela um pouco da diversidade de ritmos da música popular brasileira para quem deseja pesquisar e experimentar sua sonoridade.

As partituras aqui disponibilizadas contam um pouco da história do Brasil por meio sua música.

Fontes:

http://cliquemusic.uol.com.br/ http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/ http://dicionariompb.com.br/ http://www.blognotasmusicais.com.br/ http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook - música popular brasileira

n 150 years of history, Brazilian popular music has been cultivated in all regions of the country, in the most varied aesthetic aspects, by thousands of composers, performers and musicians. And it remains at full blast, with new creators and movements appearing every day.

A songbook that had the ambition of fully accounting for this long and rich history would have hundreds of volumes, thousands of scores - without any exaggeration.

In this sense, the set presented here should not be understood as a single portrait of such a comprehensive scenery, but rather as an effort to make a small (but important) portion of our musical wealth available to musicians around the world. In this first selection, we have pioneers of instrumental music - like Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga and Ernesto Nazareth; masters of the remarkable generation of songwriters that emerged in the 1960s - such as Francis Hime and Milton Nascimento; representatives of Clube da Esquina, a movement that started in Minas Gerais and swept through the country in the 1970s, with Lô Borges, Beto Guedes and Flávio Venturini; and some of the most prolific composers of the 21st century, such as Guinga and Mauricio Carrilho.

It is important to emphasize that this songbook is a work in progress, which will be constantly enriched with new scores in its (unattainable) mission of giving voice to so many characters, so many voices, so many styles.

A very brief history

Brazilian popular music, formed by the influence of the African, European and indigenous cultures, has two genres that symbolically stand out in its origin: the modinha, which appears in Brazil around the 17th century, with characteristics of the Portuguese moda and the Italian opera; and the lundu, which was cultivated by enslaved black people and was even banned when the country was still a Portuguese colony, because it was considered "lewd."

In 1900, the European influence remained in the polkas, waltzes and Brazilian tangos, and new popular manifestations of African heritage, such as samba de roda, folia de reis, maxixe and frevo, begin to appear.

Choro, also understood as a "weeping" way of playing an instrument, consolidated itself as a genre in the first decade of the 20th century, but composer Chiquinha Gonzaga had written Atraente as early as 1877, and, Gaúcho or Corta-Jaca, in 1897. Both were important contributions to this repertoire, which had Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth and Pixinguinha as pioneers.

In 1917, composer Ernesto Joaquim Maria dos Santos, known as Donga, recorded the song Pelo Telefone, considered, in the midst of controversy, the first samba – a genre that, performed by Carmen Miranda, would become known worldwide in the following decades.

Samba's acclaim as a genre takes place around 1920, with Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô and Noel Rosa as its main representatives.

In the 1940s, the xaxado, a rural Northeastern rhythm, gets an urbanized version - the baião - by Luiz Gonzaga, who started to receive more attention from the Brazilian public and the record industry. In partnership with a physician from Pernambuco – José de Souza Dantas Filho, a.k.a. Zé Dantas – Gonzagão (Big Gonzaga), as he was known, composed toadas such as A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio and Cintura Fina.

In 1958, the release of João Gilberto's album with the songs Chega de Saudade (by Tom Jobim and Vinicius de Moraes) and Bim Bom (by João Gilberto himself) marks the appearance of Bossa Nova. Some argue that this genre is an innovative way to play samba while others say that Bossa Nova is directly influenced by jazz. The importance of this music style within Brazilian popular music, however, is undeniable. It produced worldwide famous songs such as The Girl from Ipanema, Águas de Março and Samba de uma Nota Só.

From the 1960s on, other musical movements appeared: MPB (Brazilian Popular Music) and its Song Festivals, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Brazilian Rock and, more recently, Axé Music, Rap and Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil and Chico Buarque are some of the artists who stand out in the second half of the twentieth century.

This very brief history reveals a bit of the diversity of rhythms in Brazilian popular music to those who want to research and experience their sonority.

The scores available here tell a bit of the history of Brazil through its music.

Sources:

http://cliquemusic.uol.com.br/

http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/

http://dicionariompb.com.br/

http://www.blognotasmusicais.com.br/

http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook - música popular brasileña

n 150 años de historia, la música popular brasileña que ha siendo cultivada en todas las regiones del país, en las más variadas vertientes estéticas, por miles de compositores, intérpretes e instrumentistas. Y permanece en plena ebullición, con nuevos creadores y movimientos apareciendo a cada día.

Un songbook que tuviera como ambición, disponer por completo de esta larga y rica historia sería un songbook de centenas de volúmenes, de miles de partituras – sin ninguna figura de lenguaje.

En este sentido, el conjunto aquí presentado, no debe ser entendido como retrato único de este paisaje tan completo, pero sí, como un esfuerzo de disponibilizar un pequeño (más importante) tramo de nuestra riqueza musical, para los músicos de todo el mundo. En esta primera selección tenemos pioneros de la música instrumental – como: Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga y Ernesto Nazareth; maestros de la notable generación de cancionistas surgida en la década de 1960 – como: Francis Hime y Milton Nascimento; representantes de un movimiento que ha ganado el país a partir de Minas Gerais en los años 1970, el Clube da Esquina, con Lô Borges, Beto Guedes y Flávio Venturini; y algunos de los creadores más prolíficos del siglo XXI, como Guinga y Mauricio Carrilho.

Es importante reforzar que este songbook es una "obra abierta", que constantemente será enriquecido con nuevas partituras con la (inalcanzable) misión de dar voz a tantos personajes, tantas voces, tantos estilos.

Brevísimo histórico

La música popular brasileña, formada por influencia de las culturas: africana, europea e indígena, posee dos géneros que se destacan simbólicamente en su origen: la moda, que surge en Brasil alrededor del siglo XVII, con características de la moda portuguesa y de la ópera italiana – y el lundú, que ha sido cultivado por negros esclavizados y que llegó a ser prohibido cuando el país aún era colonia portuguesa, por ser considerado "lascivo".

En 1900 la influencia europea se mantiene en las polcas, valses y tangos brasileños, y comienzan a surgir nuevas manifestaciones populares de herencia africana como: samba de roda, folia de reis, maxixe y frevo.

El choro, también comprendido como un modo "chorado" de tocar, vino a consolidarse como género en la primera década del siglo XX, pero que, en 1877, la compositora Chiquinha Gonzaga ya había compuesto, Atraente, en 1897, Gaúcho o Corta-Jaca, importantes contribuciones a este repertorio, que tuvo a Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth y Pixinguinha como pioneros.

En 1917, el compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conocido como Donga, ha registrado la música Pelo Telefone, considerado, en medio a polémicas, la primera samba – género que en las décadas siguientes se quedaría conocido por todo el mundo en la voz de Carmen Miranda.

La consagración de la samba como género, ha sido alrededor de 1920, teniendo como principales representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô y Noel Rosa.

En 1940, el xaxado, es un ritmo rural nordestino, gana una versión urbanizada, con el baião de Luiz Gonzaga, que pasa a recibir más destaque por el público brasileño y por la industria del disco. La asociación con el médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, Zé Dantas, Gonzagão, como era conocido, compuso obras como: la tonada, A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio, y Cintura Fina.

En 1958 el lanzamiento el disco del cantor João Gilberto con las músicas Chega de Saudade (Tom Jobim y Vinicius de Moraes) y Bim Bom (del propio cantor), marca el surgimiento de la Bossa Nova. Algunos defienden que el género es una forma innovadora de tocar samba y otros que la Bossa es directamente influenciada por el jazz. La importancia del estilo dentro de la música popular brasileña, sin embargo, es innegable. En él, surgieron músicas conocidas mundialmente, como: Garota de Ipanema, Águas de março y Samba de uma nota só.

A partir de la década siguiente surgieron otros movimientos musicales como la MPB y los Festivales de la Canción, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional y, más recientemente, Axé Music, Rap y Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil y Chico Buarque son algunos de los artistas que se destacan en la segunda mitad del siglo XX.

Este brevísimo histórico, revela un poco de la diversidad de ritmos de la música popular brasileña para quien desea investigar y experimentar su sonoridad.

Las partituras aquí disponibilizadas cuentan un poco de la historia de Brasil por medio su música.

Fuentes:

http://cliquemusic.uol.com.br/ http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/ http://dicionariompb.com.br/ http://www.blognotasmusicais.com.br/ http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook - musique populaire brésilienne

En 150 ans d'histoire, la musique populaire brésilienne a été cultivée dans toutes les régions du pays, dans les aspects esthétiques les plus variés, par des milliers de compositeurs, d'interprètes et de musiciens. Et il reste encore en ébullition, avec de nouveaux créateurs et mouvements qui apparaissent tous les jours.

Un songbook qui avait pour ambition de rendre pleinement compte de cette longue et riche histoire serait un recueil de centaines de tomes, de milliers de partitions - sans aucune figure de style.

Ainsi, l'ensemble présenté ici ne doit pas être compris comme un portrait unique d'un paysage si vaste, mais plutôt comme un effort visant à mettre à disposition une petite partie (mais importante) de notre richesse musicale à des musiciens du monde entier. Dans cette première sélection, nous avons des pionniers de la musique instrumentale - comme Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga et Ernesto Nazareth; les maîtres de la remarquable génération de compositeurs-interprètes qui ont émergé dans les années 1960 - tels que Francis Hime et Milton Nascimento; les représentants d'un mouvement qui s'est répandu dans tout le pays à partir de Minas Gerais dans les années 1970, le Clube da Esquina, avec Lô Borges, Beto Guedes et Flávio Venturini; et certains des auteurs le plus prolifiques du 21ème siècle, tels que Guinga et Mauricio Carrilho.

Il est important de souligner que ce songbook est une 'oeuvre ouverte', qui sera constamment enrichie de nouvelles partitions dans la mission (inaccessible) de donner voix à tant de personnages, tant de voix, tant de styles.

Une brève histoire

La musique populaire brésilienne, formée par l'influence des cultures africaines, européennes et indigènes, a deux genres qui se distinguent symboliquement dans leur origine: la modinha, qui apparaît au Brésil autour du 17ème siècle, avec les caractéristiques de la mode portugaise et l'opéra italien - et le lundu, qui était cultivé par les esclaves et qui a été interdit quand le pays était encore une colonie portugaise, parce qu'il a été considéré «obscène».

En 1900, l'influence européenne est observée dans les polcas, les valses et les tangos brésiliens, et de nouvelles manifestations populaires du patrimoine africain comme le samba de roda, la folia de reis, le maxixe et le frevo ont commencé à apparaître.

Le choro, également compris comme une manière de «faire l'instrument pleurer», a été consolidé en tant que genre dans la première décennie du 20ème siècle, mais dès 1877, la compositrice Chiquinha Gonzaga a composé Atraente, et en 1897, Gaúcho ou Corta-Jaca, importantes contributions à ce répertoire, qui a eu Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth et Pixinguinha comme précurseurs.

En 1917, le compositeur Ernesto Joaquim Maria dos Santos, surnommé Donga, a enregistré la chanson Pelo Telefone, considérée, malgré les polémiques, la première samba – genre qui dans les décennies suivantes serait connu mondialement dans la voix de Carmem Miranda.

La consécration de la samba en tant que genre musical a lieu vers 1920, avec les représentants suivants: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô et Noel Rosa.

Dans les années 1940, le xaxado, un rythme rural du Nord-Est du Brésil, a gagné une version urbanisée, le baião, de Luiz Gonzaga, qui a commencé à recevoir plus d'attention de la part du public brésilien et de l'industrie du disque. En collaboration avec le médecin de Pernambuco, José de Souza Dantas Filho, plus connu comme Zé Dantas, Luiz Gonzaga, surnommé Gonzaga, a composé des œuvres telles que A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio, e Cintura Fina.

En 1958, la sortie de l'album du chanteur João Gilberto avec les chansons Chega de Saudade (Tom Jobim et Vinicius de Moraes) et Bim Bom (écrite par João Gilberto) marque la naissance de la Bossa Nova. Certains affirment que ce genre est une nouvelle façon de jouer de la samba et d'autres disent que la Bossa est directement influencée par le jazz. Cependant, l'importance de ce style dans la musique populaire brésilienne est irréfutable. On y trouve des chansons connues dans le monde entier, comme Garota de Ipanema, Águas de março e Samba de uma nota só.

À partir de la décennie suivante, d'autres mouvements musicaux tels que MPB et les Festivais da Canção, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional et plus récemment Axé Music, Rap et Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil et Chico Buarque sont des artistes qui se distinguent dans la seconde moitié du XXe siècle, pour n'en citer que quelques-uns.

Cette très brève histoire révèle un peu de la diversité des rythmes de la musique populaire brésilienne pour ceux qui veulent rechercher et expérimenter leur sonorité.

Les partitions disponibles ici racontent un peu de l'histoire du Brésil à travers sa musique.

SUMÁRIO / TOC • música popular vol.2 • popular music vol.2

Conheceu Papudo?	16	No mundo da lua	24	Parati dançante	30
Do sorriso da mulher nasceram as t	flores. 19	O despertar da montanha	26	Um baile em Catumbi	32
Evocação	21	Outono	28		
Ameno Resedá	34	Famoso	45	Ouro sobre azul	55
Atlântico	36	Furinga	47	Pinguim	57
Confidências	38	Insuperável	49	Quebra-cabeças	59
Cruzeiro	41	Matuto	51	Ranzinza	61
Escorregando	43	Nenê	53	Sutil	63
Alma de balada	67	Fantasia barroca	80	Qualquer coisa a ver com o pa	.raíso 94
Anjo bom	70	Noites com sol	82	São Tomé	98
Besame	72	Pensando em você	85	Todo azul do mar	100
Caramelo	74	Pierrot	87	Um violeiro	103
Criaturas da noite	77	Planeta sonho	90		
A tarde	108	Cinzas	142	Luar	177
Alta madrugada	112	Coração do Brasil	148	Parintintin	181
Cada canção	117	Desacalanto	156	Velho moinho	187
Cara bonita	129	Gente carioca	160	Vermelha	194
Choro rasgado	136	Lua de cetim	171		
1964	204	Diretas	237	Prisão	270
1968	206	Domingo	238	Pulsação	271
A morte é a curva da estrada	207	Espanhola	239	Quitute mineiro	272
Bailarina	208	Exílio	240	Relógio	273
Balada negra	209	Faz que vai	241	Rêses tensas	275
Bandeiras ao alto	210	Ginga	242	Ressurreição	277
Barroco mineiro	212	Guerra de Canudos	243	Revolta dos palhaços	278
Bateia	213	Jasmim	245	Roça	279
Bicho fantasiado	214	Las locas	246	Samba latino	280
Boi tempo	215	Luz e luz	247	São Paulo	281
Bossa velha	217	Malabarista da inflação	248	Saudade da terra	283
Brinquedo	218	Manto	249	Saudade de mim	285
Campesino	220	Maria Leal	250	Saudade do meu pai	286
Cantiga de cego	222	Marionetes	251	Se cobrir é circo, se cercar é ho	ospício 287
Cantiguinha	223	Meu coração	253	Sobrevivendo	289
Carlito		Mistério	254	Sonho nordestino	290
Carro de boi	225	Moda do tio Geraldo	256	Souza	292
Chora palhaço		O andaime	257	Terra	293
Chorinho interior	228	O homem mais forte do mundo	259	Terra queima	294
Choro em Bach	229	O mágico	261	Triste São Paulo	295
Choro grave		Ouro Preto	262	Triviola	
Choro nacional	231	Pankararé	263	Valsa do mata cachorro	298
Choro novo	232	Pão e circo	265	Valsa relativa	
Clareira aberta	233	Paraíso perdido	266	Venceremos	
Coceirinha	234	Passarinho preto	267	Vida nova	305
Cromachoro		Pijama de seda		Violada	
Cuba	236	Princípio real	269	Y mi cariño	307

SUMÁRIO / TOC • música popular vol.2 • popular music vol.2

A faísca	Ali-Babá (tango) 328 Aurora 330 Batuque 336 Dolce ricordo 341 La coquette 346	Os sonhos d'ouro
•	Impressão de choro 419 Ogun e Oxóssi 422 Pavana 437	



INSTITUTO PIANO BRASILEIRO www.institutop

www.institutopianobrasileiro.com.br

O **Instituto Piano Brasileiro** tem como objetivo atuar como uma grande fonte de referências sobre as ricas tradições pianísticas brasileiras em suas diversas esferas, tanto eruditas quanto populares, desde o século XIX até hoje, oferecendo uma base de pesquisas robusta para músicos, pesquisadores, profissionais da mídia, pianófilos em geral. O portal *www.institutopianobrasileiro.com.br* foi inaugurado em agosto de 2015, e disponibiliza as seguintes seções: Enciclopédia, Discografia (Catálogo de gravações), Discos (Catálogo de discos), Partituras, Linha do tempo, Imagens, Biblioteca, Blog e Programa de rádio *Piano Brasileiro*.

Eduardo Souto

Conheceu Papudo?16	5
Do sorriso da mulher nasceram as flores 19	9
Evocação	1
No mundo da lua	4
O despertar da montanha26	6
Outono	8
Parati dançante	0
Um baile em Catumbi)

CONHECEU PAPUDO?..

TANGO BRASILEIRO

Ao prezado amigo D'. Anionio Antunes de Figueiredo, M. D. Presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.







Em homenagem á Mulher Brasileira

Do sorriso da mulher nasceram as flôres...

TANGO DE SALÃO.

(PARA DANSAR O TANGO ARGENTINO.)

Eduardo Souto.





Dedicada no distincto

amigo HONORIO de CARVALHO

EVOCAÇÃO







No mundo da Lua





O DESPERTAR DA MONTANHA









PARATÍ DANSANTE

CHORO A MODA CARIOCA





Ac distincto amigo

Comte ESCULAPIO PAIVA

UM BAILE EM CATUMBY

LEGITIMO CHORO CARIOCA







InstitutoMoreiraSalles

www.ims.com.br

O Instituto Moreira Salles é uma instituição singular na paisagem cultural brasileira. Tem importantes patrimônios em quatro áreas: Fotografia, em mais larga escala, Música, Literatura e Iconografia. Inaugurada no início dos anos 2000, a Reserva Técnica Musical do IMS tem hoje sob sua guarda 20 acervos que contemplam importantes documentos de compositores, instrumentistas, pesquisadores e colecionadores, entre eles Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Baden Powell, José Ramos Tinhorão, Edinha Diniz e João Máximo, entre outros nomes. Uma característica comum a esses conjuntos é a grande diversidade de suportes, que incluem desde partituras e gravações musicais preciosas, até livros, fotografias, documentos e registros de programas de rádio e entrevistas. Um conjunto de valor inestimável para a pesquisa musical e musicológica, disponibilizada cada vez mais por meio de novos recursos tecnológicos.

adaptação e editoração: Paulo Aragão e Marcílio Lopes

Ernesto Nazareth

Ameno Resedá	35
Atlântico	37
Confidências	39
Cruzeiro	42
Escorregando	44
Famoso	46
Furinga	48
Insuperável	50
Matuto	52
Nenê	54
Ouro sobre azul	56
Pinguim	58
Quebra-cabeças	60
Ranzinza	62
Sutil	64

Ameno Resedá Ernesto Nazareth polca 1913 $D_m/_F$ $A^7/_F$ D_m $A_m = E^7/G^{\sharp} = G^{\circ}$

Ameno Resedá / 2







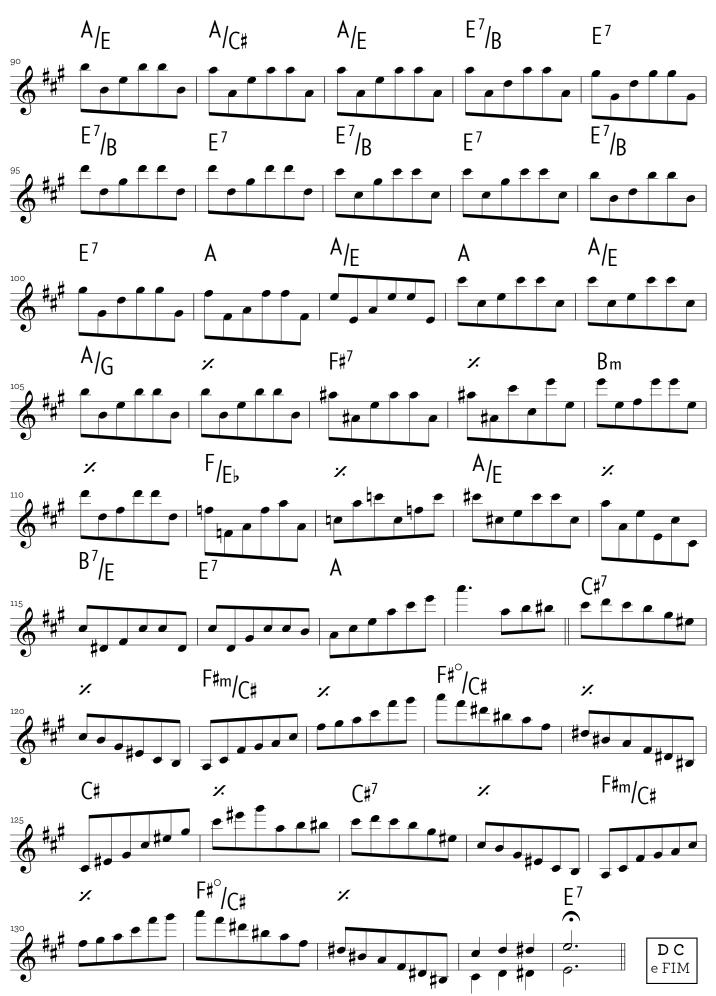
Confidências



Confidências / 2



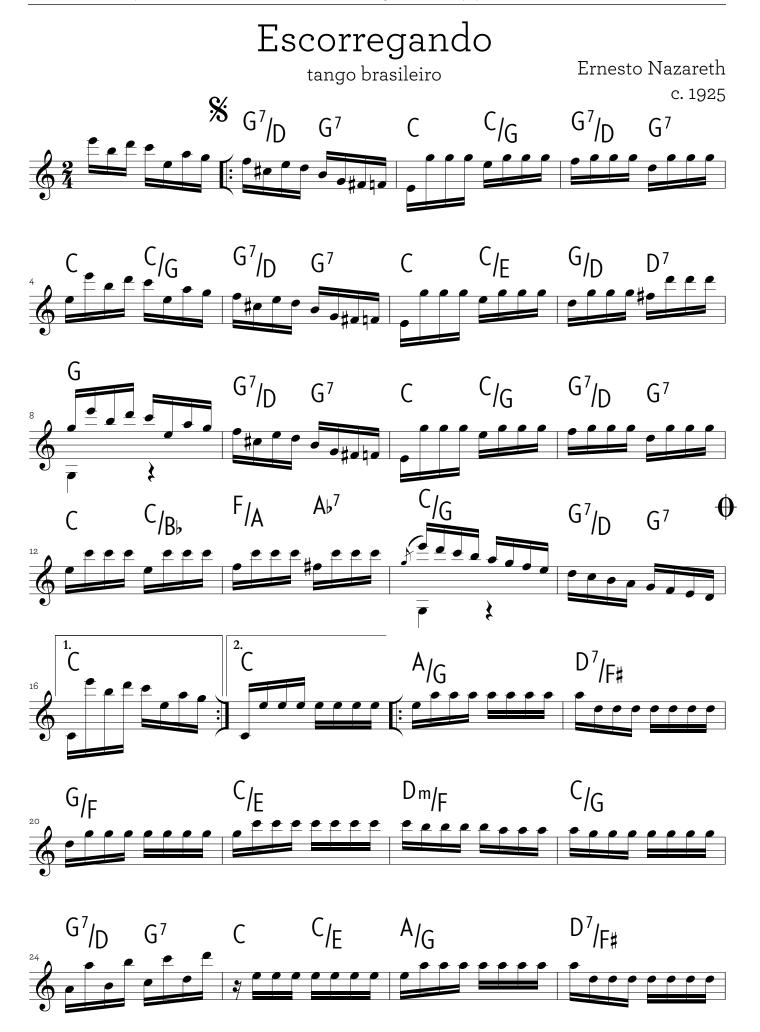
Confidências / 3





Cruzeiro / 2





Escorregando / 2



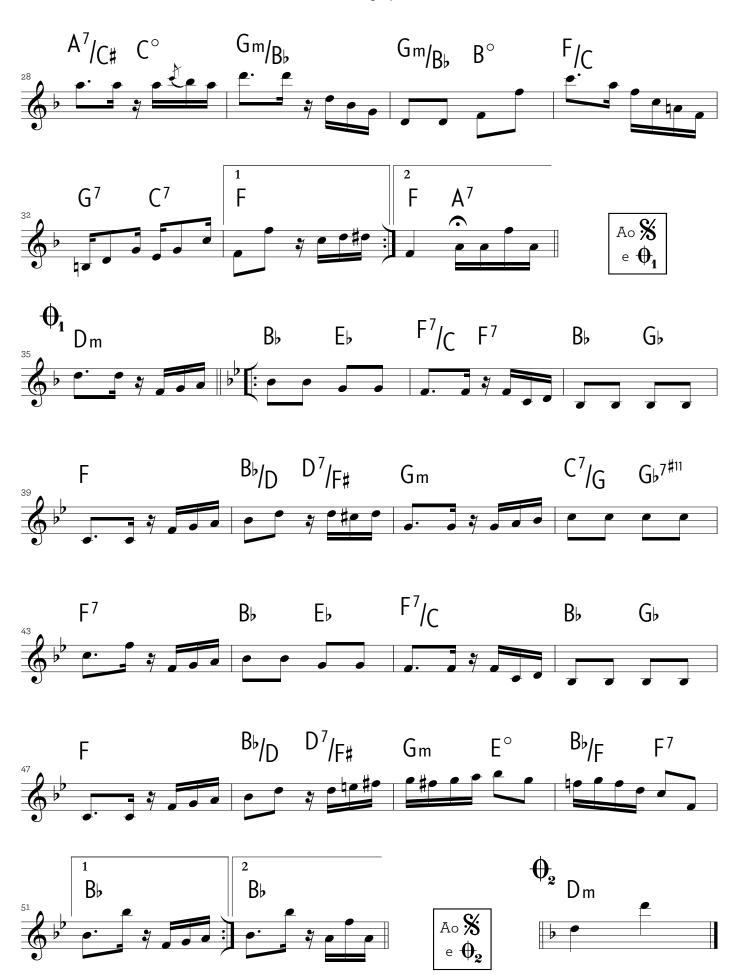


Famoso / 2





Furinga / 2





Insuperável / 2





Matuto / 2



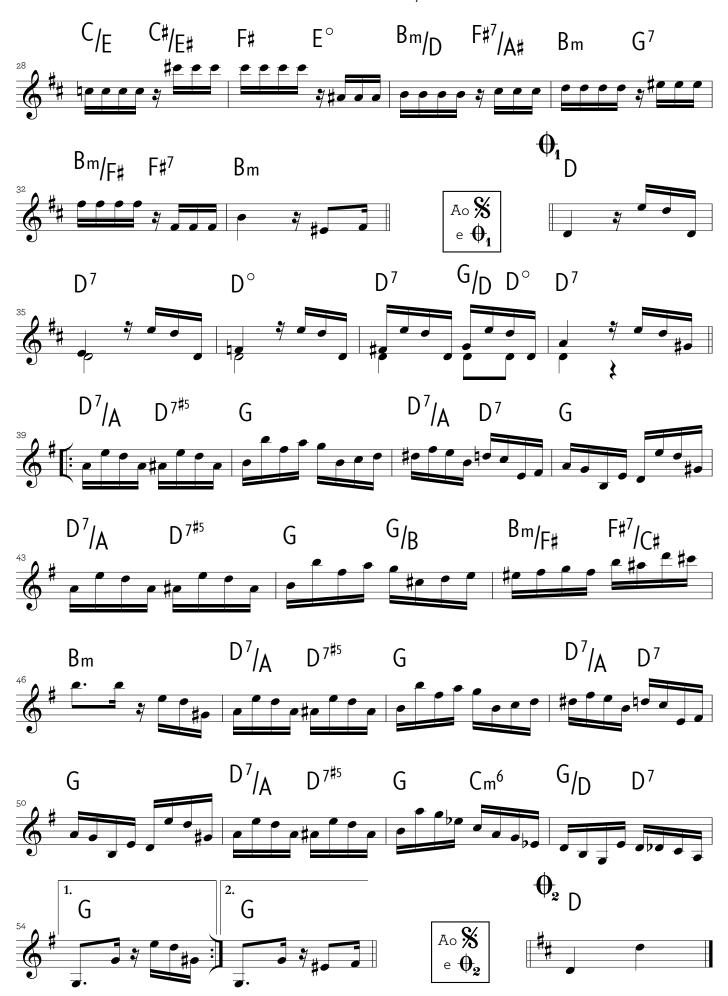


Nenê / 2



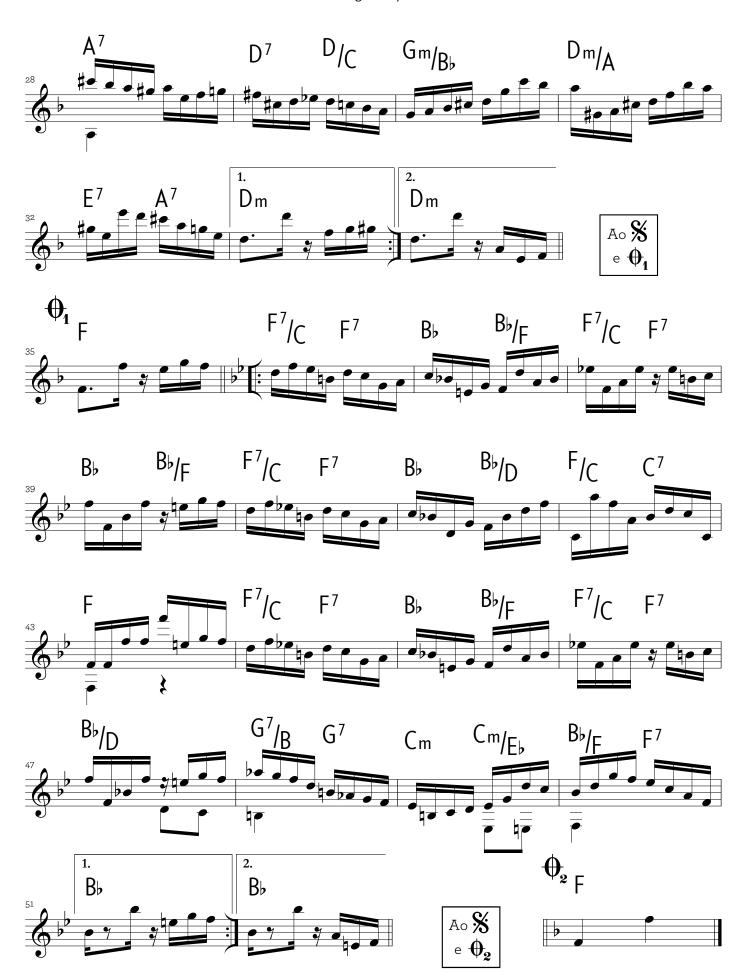


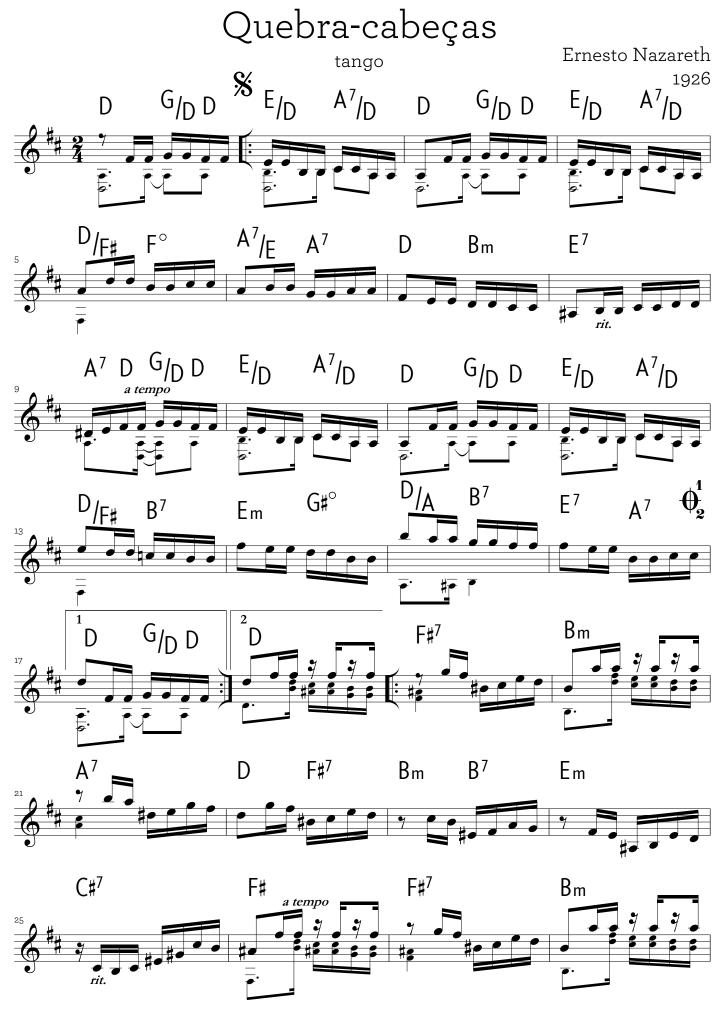
Ouro sobre azul / 2



Pinguim Ernesto Nazareth tango brasileiro entre 1922 e 1926

Pinguim / 2





Quebra-cabeças / 2





Ranzinza / 2





Sutil / 2





NEUTRA EDITORA www.neutraeditora.com

O catálogo de publicações iniciou-se com os Songbooks dos artistas que marcaram época no meio musical e que ficou conhecido como "Clube da Esquina" e que somam suas contribuições à nossa melhor produção.

Flávio Venturini

O Songbook Flávio Venturini, terceiro a ser lançado pela Neutra Editora, reúne canções de todos os discos do artista, com letras, cifras e partituras. Assim como os dois primeiros, o livro tem ainda um pequeno histórico do músico, escrito por Murilo Antunes e contando com fotos ilustrativas. Grandes sucessos do cantor, como Espanhola, Todo Azul do Mar, Nascente, Linda Juventude e Noites com Sol, são exemplos do que se encontrará nessa publicação.

Além de fazer um apanhado da carreira de Flávio Venturini, o Songbook é um registro importante do músico, sendo importante auxiliar de pesquisas, estudos e na divulgação do artista e da música mineira. Produzido por Barral Lima, conta com transcrições de Carlos Laudares e Cláudio Faria.

Alma de balada	67
Anjo bom	70
Besame	72
Caramelo	74
Criaturas da noite	.77
Fantasia barroca	80
Noites com sol	82
Pensando em você	85
Pierrot	87
Planeta sonho	90
Qualquer coisa a ver com o paraíso	94
São Tomé	98
Todo azul do mar	100
Um violeiro	103

Alma de Balada

Flávio Venturini e Murilo Antunes







Anjo Bom

Flávio Venturini e Ronaldo Bastos

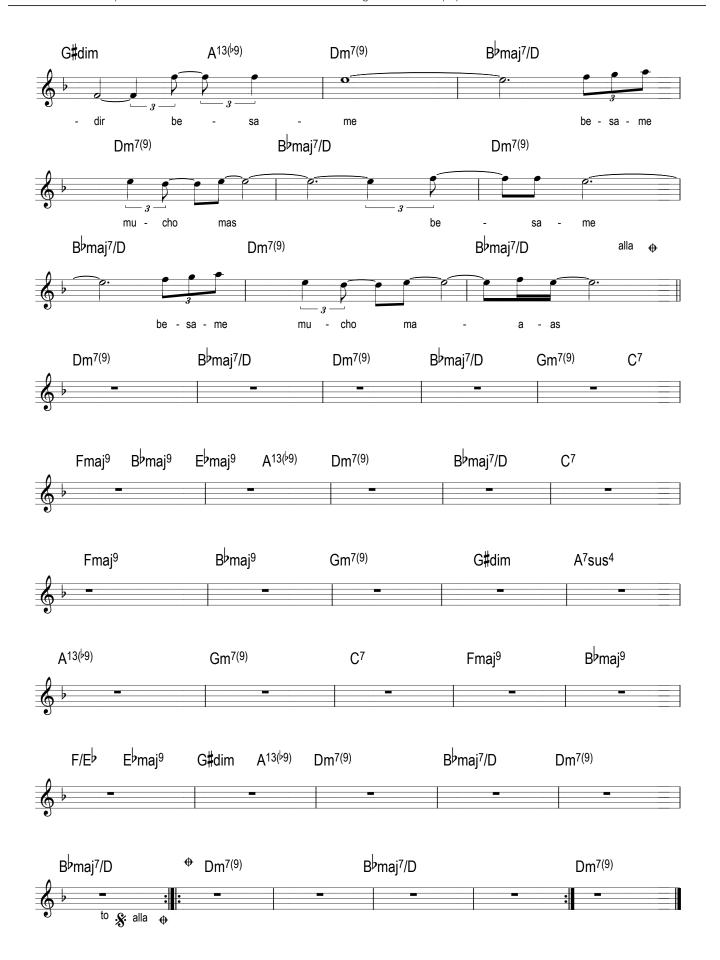




Besame

Flávio Venturini e Murilo Antunes



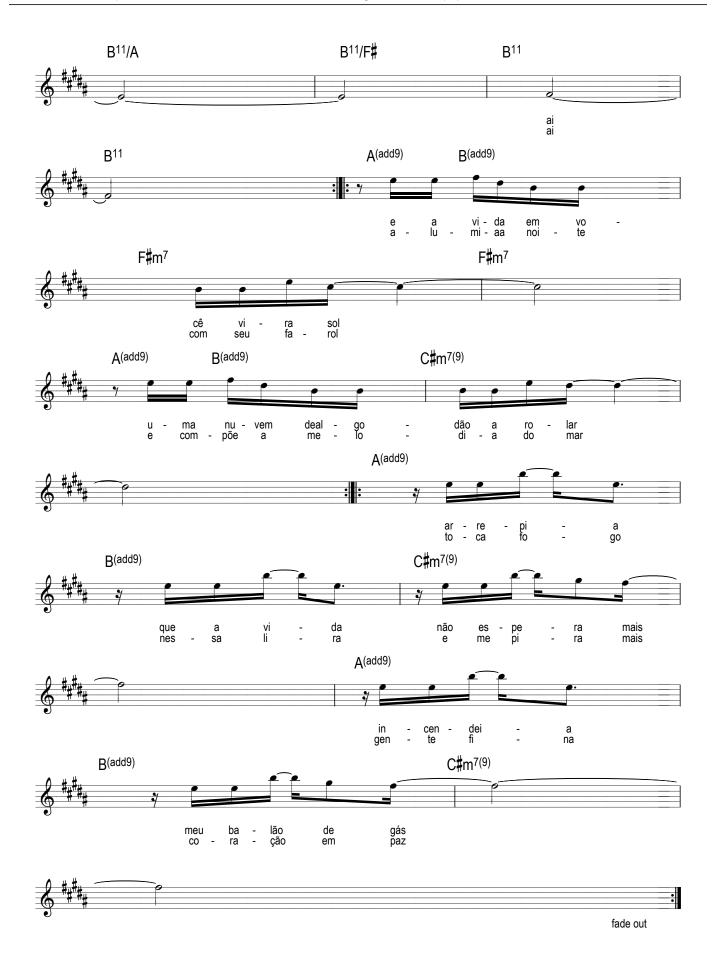


Caramelo

Flávio Venturini e Márcio Borges





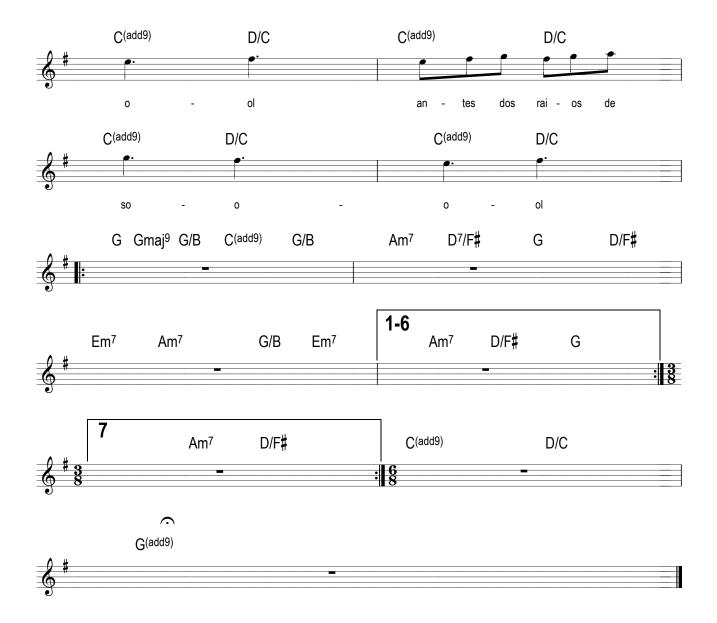


Crialuras da Noile

Flávio Venturini e Luis Carlos Sá







Fantasia Barroca

Flávio Venturini





Noiles Com Sol

Flávio Venturini e Ronaldo Bastos



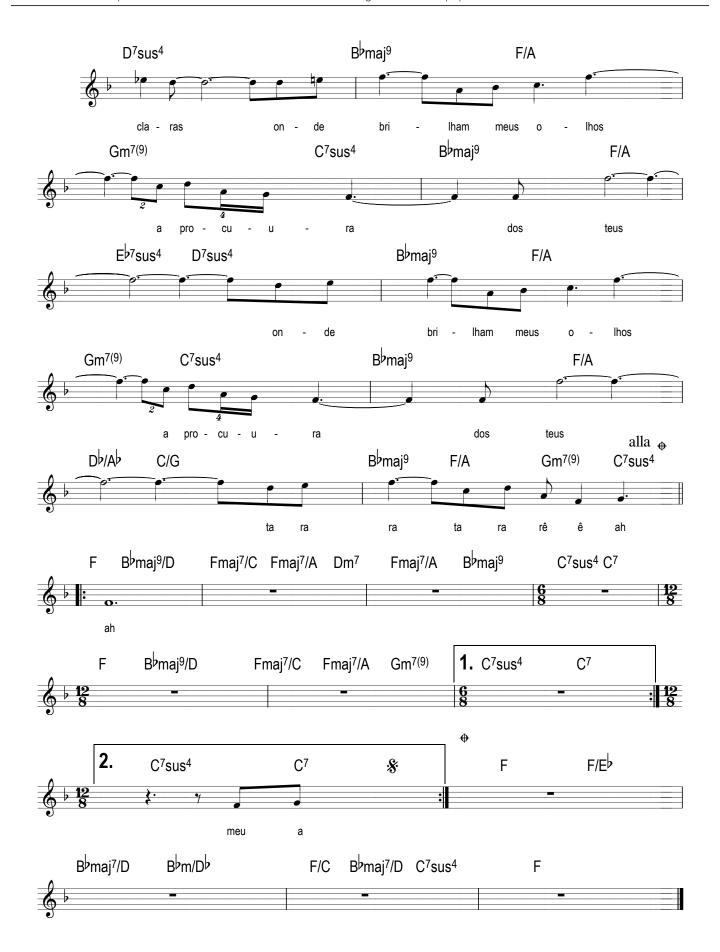




Pensando Em Você

Flávio Venturini e Kimura





Pierrot

Flávio Venturini e Ronaldo Bastos







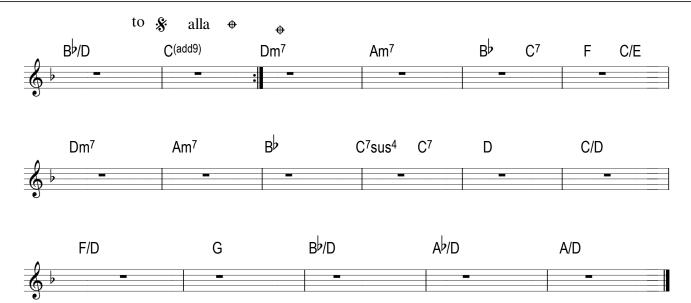
Planeta Sonho

Flávio Venturini, Márcio Borges e Vermelho









Qualquer Coisa A Ver Com O Paraíso

Flávio Venturini e Milton Nascimento





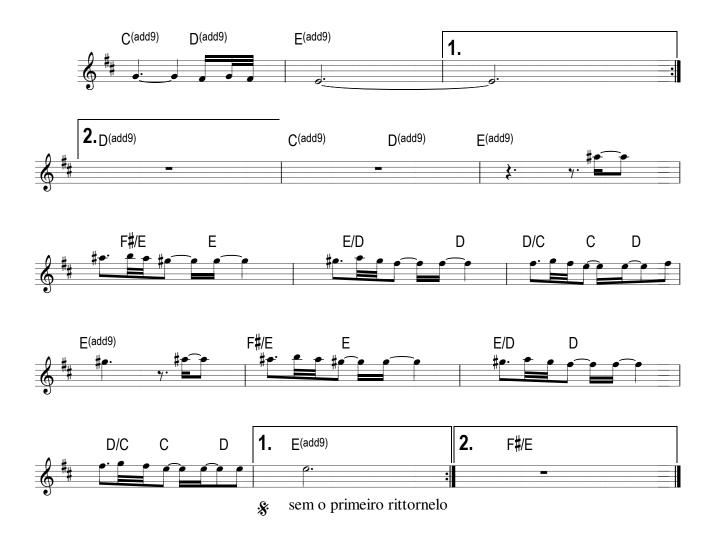




São Tomé

Flávio Venturini





Todo Azul do Mar

Flávio Venturini e Ronaldo Bastos







Um Violeiro

Flávio Venturini e Márcio Borges







www.gillymusic.com.br

A editora **Gilly Music** é uma produtora independente, especializada em partituras de música brasileira. Trabalha com transcrição e edição de songbooks de música popular e publicação de métodos diversos.

Francis Hime & Olivia Hime

Arranjos inéditos de Francis Hime para piano e canto, músicas em parceria com Olivia Hime. Unpublished Francis Hime's arrangements for piano and voice; songs in partnership with Olivia Hime. Arreglos inéditos de Francis Hime para piano y canto de canciones en colaboración con Olivia Hime. Arrangements inédits de Francis Hime pour piano et chant, pour les œuvres composées en partenariat avec Olivia Hime

arranjos Francis Hime adaptação para violão Carlos Chaves e Ricardo Gilly edição Ricardo Gilly

A tarde	108
Alta madrugada	112
Cada canção	117
Cara bonita	129
Choro rasgado	136
Cinzas	142
Coração do Brasil	148
Desacalanto	156
Gente carioca	160
ua de cetim	171
uar	177
Parintintin	181
Velho moinho	187
Vermelha	

A tarde

Francis Hime & Olivia Hime

Quando eu estou sozinha no meu canto

Penso muito nas pessoas

Penso muito nos seus cantos

Penso o quanto foi difícil

Para cada um falar

E sinto o coração se confortar

E fico por um tempo

Meio assim

E penso em sentimentos meus

Penso em sentimentos

Quantos edifícios, quantas casas

Quanta gente dentro

Como será...

Que sonhos terão...

Será tudo em vão?

Eu juro que não

E os morros vão ficando azuis

Sobre essa cidade

Sobre essa cidade

Eu já estou pronta

Pra viver a minha idade

Pra entender a liberdade

Pra contar pros nossos filhos

Uma estória de amor

E, até quem sabe, pra fazer o amor

E é bem capaz de gente ser assim

E a tarde vai caindo em mim

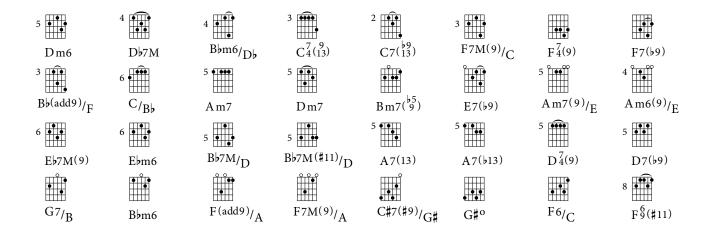
Sobre essa cidade

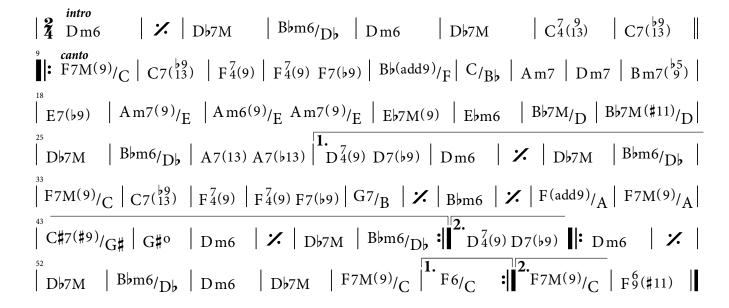
E eu fico pensando assim

Tarde vai caindo em mim

Sobre essa cidade

Eu fico pensando assim















Alta madrugada

Francis Hime & Olivia Hime

Já vai alta a madrugada Ah, pudesse a noite Ter tudo apagado Longe no vazio Da noite apagada Falsas despedidas Alta madrugada Voltas fracassadas Noite azul do Rio Juras desmedidas Triste azul do Rio Rosas amassadas Clara noite aguada Tá raiando o dia Coração cansado Tudo combinado Nesse blue parado Então Cor da minha alma Pelo amor de Deus Um blue azulado Vai sem demora Tá raiando o dia Parte sem que eu veja Onde o teu amor se foi Parte antes da hora Que eu nem vi passar Por aquela rua Tá combinado Na sombra da lua Se esse é o teu caminho Antes que a aurora Esse é o meu passado Me confesse tua Teu olhar tão frio Ficarei pra sempre Teu jeito arredio À espera do passado $F \# m \binom{7M}{11}$ $Bm7(^{9}_{11})$ F#m7(11) F#m6(11) Am7(9) G#m7(\$5) $C#7(\frac{5}{9})$ $D \# m7(^{55}_{9})$ F#m (add11) Dm6/F $A(add9)/_{F}$ D7M(9) G#7(b5) F # m7(9) $A_{4}^{7}(9)$ A7(9) D#m7(\(\beta\)5) $E_{4}^{7}(9)$ A (add9) $\frac{3}{4}$ F#m($^{7M}_{11}$) $D_{6/F} = F_{m6(11)} + F_{m7(11)} + B_{m7(11)}$ | F#m6(11) F#m7(11) $A_{m7}(9)D_{7}(\sharp 9)$ $G\sharp_{m7}(\flat 5)$ $C\sharp_{7}(\flat 9)$ $C\sharp_{7}(\flat 9)$ Π : $F\sharp_{m}(add11)$ $F\sharp_{m}({}^{7M}_{11})$ D6/F# $Dm6/_F$ $A(add9)/_E$ $D#m7(^{5}_{9})$ D7M(9) G#7(5) C#7(5) $\mid A_{4}^{7}(9) \mid A_{7}(9) \mid D_{7}M(9) \mid G_{7}^{\#}(15) \mid C_{7}^{\#}(15) \mid F_{7}^{\#}(11) \mid F_{7}^{\#}(11) \mid D_{7}^{\#}(11) \mid D_{7$ $D_{m6/F} \mid A_{add9} \mid_{E} \parallel \frac{4}{4} D_{m7} \mid_{b5} \parallel \frac{3}{4} D_{7M} \mid_{E4} \mid_{E4} \mid_{9} \parallel \frac{4}{4} A_{7M} \mid_{9} \mid_{A(add9)} \mid_{x} \mid_{A} \mid_$









É verdade

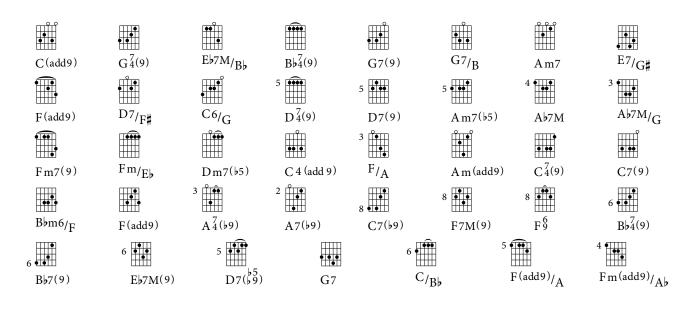
Cada canção

Francis Hime & Olivia Hime

É, são as mesmas canções que cantamos Seremos sempre irmãos e hermanos Somos filhos das mesmas cantigas de roda Ninados com ranchos e modas É com amigos parceiros e pares Nos reunimos nos palcos, nos lares E se em cada canção se refaz a magia A cada canção que sangria Ah! Os mistérios do meu coração Os segredos amores e medos

Seus enredos vou cantando e vou vivendo

Vou vivendo e contigo aprendendo
Vou rezando pra São Pixinguinha
Nos trazer outra vez o Vininha
Derramando notinhas do céu
E as estrelas virando anjos
E os anjos sorrindo pra gente
A enfeitar nossa lua-de-mel
E enquanto houver nem que seja um sonho
Serão juntos os nossos caminhos
Serão muitos os nossos carinhos











Canção transparente

Francis Hime & Olivia Hime

Eu queria uma linda canção Que falasse somente de amor Ou quem sabe, lembrasse uma grande paixão Brotasse como flor

Eu queria uma linda canção Transparente, igual a uma ilusão Que contasse o que eu nunca vivi Que inventasse o que eu nunca senti

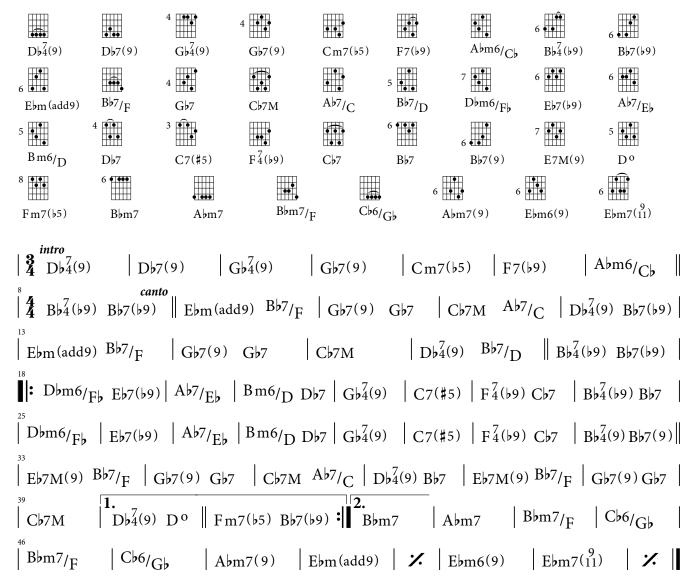
Eu queria uma linda canção Que tranquila, viesse me encontrar Deslizando, surgisse do ar Com palavras de mel e algodão

Se eu pudesse essa linda canção Aos ventos eu iria entregar E deixar que ele espalhasse com chuva e trovão As notas pelo ar

Perguntei às sereias do mar Pelos versos que um dia abandonei Distraído deixei-os molhar Não prestavam mais quando eu voltei

Eu sonhei uma linda canção Que eu cantava sozinho pelo ar E a voz me saía das mãos Parecia que eu ia voar

Viajei em antigos balões Por montes, matas sobrevoei Esvaziei gavetas, busquei nos porões E os versos procurei Eu sonhei uma linda canção



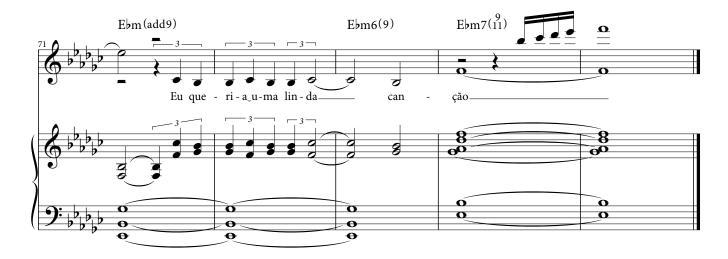












Cara bonita

Francis Hime & Olivia Hime

Morena, morena Você me pegou

Você bem que sabia e nem me avisou

Foi me enrolando, enroscando, implorando, roçando

Esse jeito de gato que mia

Alquimia

Chicote tá frio, chicote queimou

Guardei meu amor lá no fundo do poço

E a danada da moça fingiu que não via

Queria

Morena cheirosa da cor do romã

Generosa e dengosa Essa filha de lansã

Vira pra cá teu olhar de carbono

Me põe no teu colo e me tira o quimono

E o sono?

Tá quente, tá frio, tá bom meu amor

Fiz tua cama de seda e de chita

E ficou tão bonita

Que eu quero o teu beijo

Desejo

Eu tava sonhando e você me acordou pra assanhar

Me provocar, me arrepiar

Vai me acabar

Mexe que mexe, remexe as cadeiras num S Pobre do meu coração nesse sobe e que desce

Esse suor cheio de mar Esse gingar eu sei de cor

Trança que trança que eu danço que danço

Me dá de uma vez tua cara bonita

Morena, morena, você temperou

Eu que tava acalmando

E a pimenta esquentou

Deixa a chaleira chiar no fogão

Escorrega teu corpo e me dá teu cangote

Que dote

Tira o teu pezinho aqui do pé do meu

Não vai dizer que se arrependeu

Se me deu teu amor, teu carinho, teu beijo

Desejo

Eu tava sonhando e você me acordou pra assanhar

Me provocar, me arrepiar

Vai me acabar

Mexe que mexe, remexe as cadeiras num S Pobre do meu coração nesse sobe que desce

Esse suor cheio de mar Esse gingar eu sei de cor

Trança que trança que eu danço que danço

Me dá de uma vez tua cara bonita

Morena, morena Você me pegou

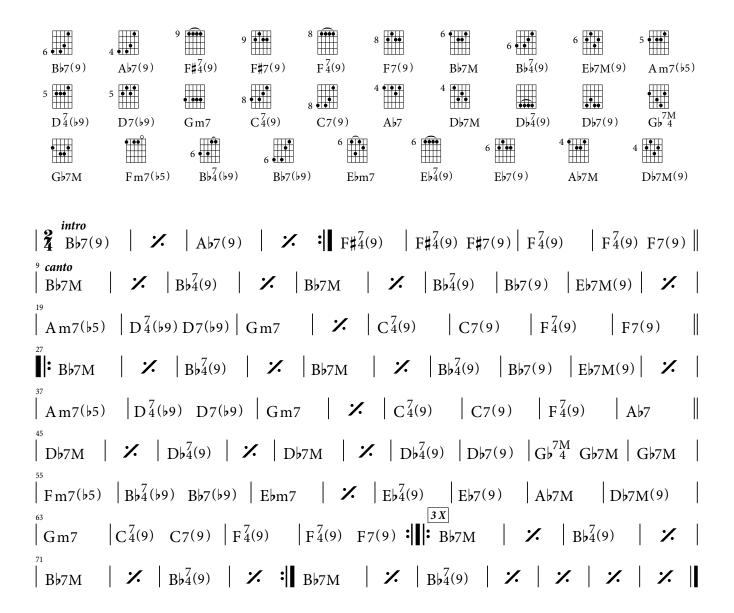
Você bem que sabia e nem me avisou

Morena, morena Chicote queimou

Você bem que sabia e nem me avisou

Morena, morena Você temperou

Você bem que sabia e nem me avisou Morena, morena, você temperou













Choro rasgado

Francis Hime & Olivia Hime

Abriga no peito

As chagas de uma paixão

E acolhe em teu leito

Um espaço pra solidão

Meu Deus, quem me dera eu fosse um sábio que cala

E diante da dor e da desilusão não se abala

Mas pobre de mim que não sei nem de mim

Nem sei dos mistérios do amor

E em vez de te dar meu consolo

Eu te dou esta flor

Te falo da flor mais singela

Que guardo no meu coração

Aquela que nunca fenece, porque

Resiste até à escuridão

E se por acaso essa flor

Se desmancha num choro-canção

Se o choro é um samba perdido de amor

Molhado de riso e de dor

Abriga no peito

As chagas de uma paixão

E acolhe em teu leito Um espaço pra solidão

Se o dia se vai e a noite parece infinita

Na estrada onde moras as flores ficarem sem vida

Escuta o que eu tenho a dizer pra você

Num choro rasgado de amor

E em vez de eu te dar meu consolo

Eu te peço um favor

Te peço que guardes pra sempre

Esse jeito tão doce no olhar

Que sejas sempre assim menina, porém

Senhora diante da dor

Que a sombra de um beijo antigo

Não venha apagar o luar

Liberta de vez essa estrela que está

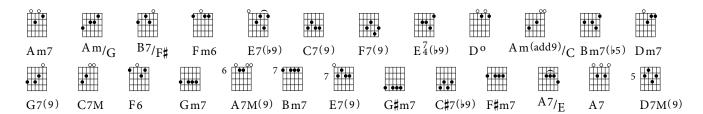
Fadada a te iluminar

E brilha em teu peito

Te afasta do temporal

Reluz em teu leito

Te guarda de todo mal













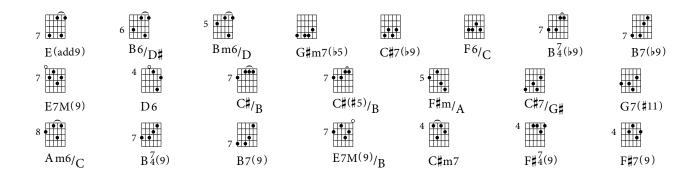
Cinzas

Francis Hime & Olivia Hime

Já não volta mais a primavera Aonde a menina pagã Só resta a demora da espera E um corpo tão frio hortelã E a calma de quem desespera Rolando que nem avelã E eu sempre a me perguntar

Todo esse verão passei sonhando Costurando, navegando Tantos panos, tantos planos irreais Teias, rendas vivas do meu medo Já não velam o meu segredo Abandonado num cais No outono eu queimava de amor E as folhas caíam com calma Ardiam nas cinzas da dor Fumaça de incenso na alma A vida inscrita na palma A morte pedindo um favor E eu sempre a me perguntar

Todo esse inverno me insultando
A saudade esfriando
E eu amando
E eu amando até o fim
Escuta um coração que quase escapa
Um vilão de espada e capa
Agonizando em mim













Coração do Brasil

Francis Hime & Olivia Hime

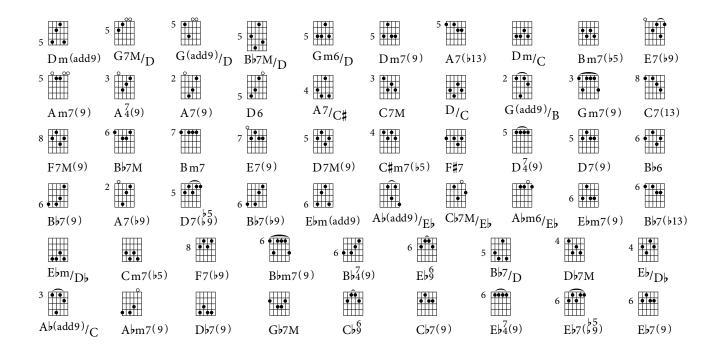
Ao longe eu já posso ouvir O som do samba pulsar Revivendo o coração do Brasil Ao longe quem não ouviu O som do samba voltar Remexendo o céu, a terra e o mar

São mais de mil tamborins São recos e são clarins Anunciando quem tanto faltou Benvindos todos os sons Xaxados, rocks, baiões Reunindo craques, bambas e bons

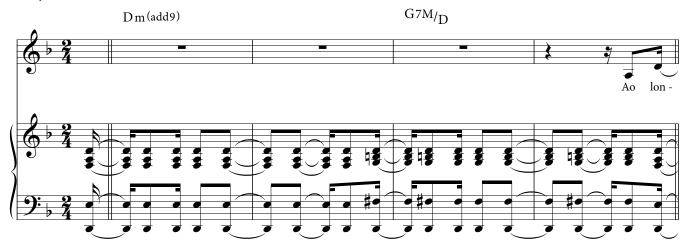
Mas o samba vai presidir A festa do meu país Já nem é carnaval, não faz mal Deixando de lado a dor Lavando a alma no amor E o ano inteiro a vida saudar Se o bom tá pra começar Quem foi tinha de voltar E o ano inteiro a vida a saudar

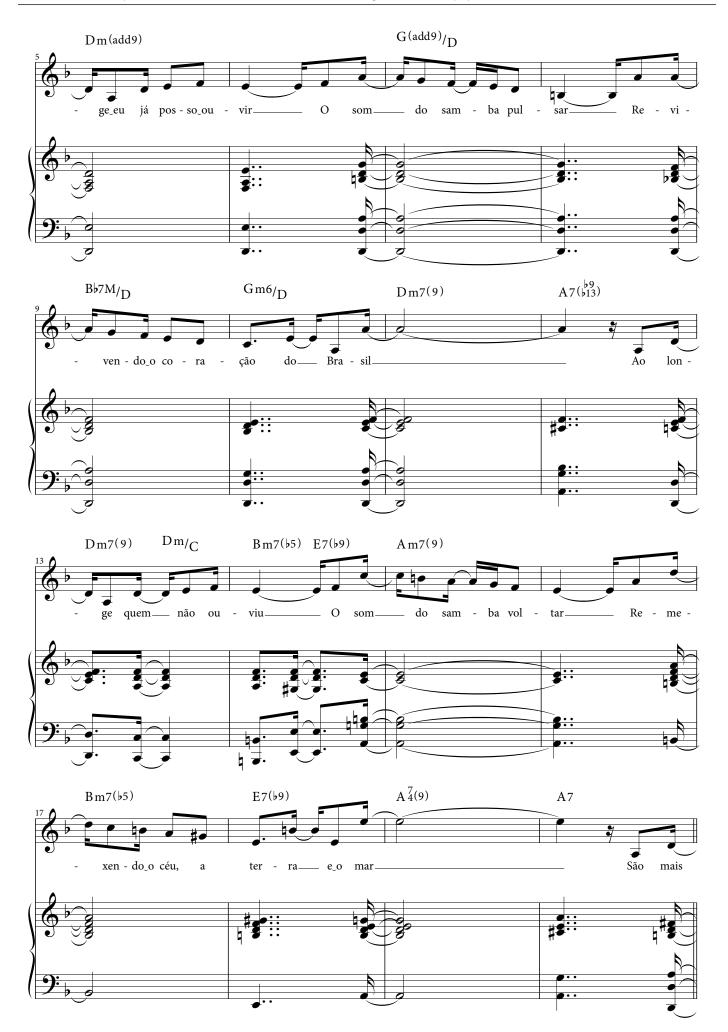
Preparem seus violões Convoquem todos os metais O samba agora vai de mais a mais Avisem outras nações Desarmem seus arsenais No ar, na terra e nos litorais

Pois são mais de mil tamborins São recos e são clarins Anunciando quem tanto faltou Deixando de lado a dor Lavando a alma no amor E o ano inteiro a vida saudar Se o bom tá pra começar Quem foi tinha de voltar E o ano inteiro a vida saudar



Coração do Brasil















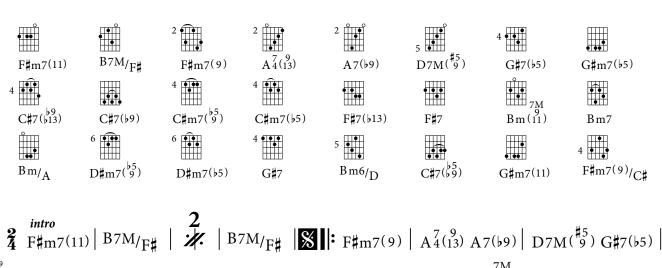
Desacalanto

Francis Hime & Olivia Hime

Acorda, meu pai Não te deixo dormir Não toque em estrelas Não vá por aí Afasta o delírio Não prove do mar Não ouça a lara Do rio chamar

Acorda, meu pai
E me ajuda entender
Por que tanta fúria
Tanto malquerer
Eu estou muito assustado
Com o mundo que eu vi
Acorda meu pai
Não te deixo dormir

A noite se encosta Num poste de luz Em pó se desfaz Em fragmentos azuis Aos pés de um menino A cidade afundou Levando o vazio De quem não sonhou Sou moço de longe De longe te ouvi Dizendo: "Meu filho, Não vá por aí" Não toque em estrelas Não prove do mar Não ouça a lara do rio De noite chamar









Gente carioca

Francis Hime

Foi num dia de janeiro

Que de repente um milagre aconteceu

Fez nascer generosa natureza

Rara beleza

Cidade que é maravilhosa

Esplendorosa

Meu amor pelo Rio de Janeiro Vai além do mais forte sentimento Dura mais que o próprio tempo Zomba até da própria morte

É sua sorte

Me lembro

De um dia, Tom Jobim Num Botânico Jardim Namorando um passarim

Me lembro

De um samba de Noel Que gingava como um véu

Parecia vir do céu Me lembro

De um drible de Mané A galera toda em pé Alucinada com o balé

Deus salve essa gente carioca

Salve o Rio de Janeiro

A cidade que é de todo brasileiro

Salve o Rio de Janeiro

Foi ali que um milagre aconteceu Fez nascer generosa natureza

Rara beleza

Cidade que é maravilhosa

Esplendorosa

Meu amor pelo Rio de Janeiro Vai além do mais forte sentimento Dura mais que o próprio tempo

Zomba até da própria morte

É sua sorte

É tarde

Vou ver o sol se por E a cidade se acender Lá da pedra do Arpoador Saudade dos dias que virão Desses dias de verão

Incendiando o azul do mar

A graça

Do Cristo Redentor A cidade a seus pés Abençoando os seus fiéis

Deus salve essa gente carioca

Salve o Rio de Janeiro

A cidade que é de todo brasileiro

Salve o Rio de Janeiro

Foi ali que um milagre aconteceu Fez nascer generosa natureza

Rara beleza

Cidade que é maravilhosa

Esplendorosa

Meu amor pelo Rio de Janeiro Vai além do mais forte sentimento Dura mais que o próprio tempo Zomba até da própria morte

É sua sorte

Salve o Rio de Janeiro

G7M(9)/D	G7(9)/D	G ⁶ / _D	3 0 0 0 0 0 1 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 D7(9)	5 (9) D m7(9)	5 D 7/(13)	5 1 D7	G7M(9)	G7(9)
G ⁶	B m7	Bbo	A m7	E7(69)	A 7/(9)	A7(9)	$G_4^7(9)$	C7M(9)	C 69
•		E7(#9)		5	4	Gm/ _F	6	6	3
Cm6	B7(#5)	4	A7(13)	G m 5		_	Bb7	E 6	G7
C m7 5 • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Eb7(9) 5 ••• D7	Α b 6 G	AÞ7M D m6	• •		m7(b5)	D _C	C° Am(add9)/C	Gm/Bb Cm6/Eb

$$\begin{vmatrix} \mathbf{2} & \mathbf{intro} \\ \mathbf{G7M(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G7(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G$}^{6} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G7(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G7M(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G7(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G}$^{6} /_{\mathbf{D}} \\ & \mathbf{G7(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{G7M(9)} /_{\mathbf{D}} & \mathbf{D}$^{7} (9) & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{Z} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} \\ & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{D7(9)} & \mathbf{$$



















Lua de cetim

Francis Hime & Olivia Hime

Lua de cetim

Tempo quente, amendoim

Dia de vadiar

Vagabundear

De tudo adiar

Se deliciar

Deito no capim

Planto avencas num xaxim

Samambaia e algum jasmim

Que preguiça de mim!

Ai, ai, que me dá

Sei lá o que me dá

Só sei que isso me encanta

Sapos no quintal

Venta a roupa no varal

Vai caindo um toró

Lá no Tororó

Cantou um curió

E eu fico tão só

Sabe, meu amor

Meu jardim tá todo em flor

Deu camélia e monsenhor

Deu até beija-flor

Não é que me deu

Vontade do meu

Menino que bem me nina

Seja como flor

Seja sempre o meu amor

Diga o quanto o bem-me-quer

Gira o sol se bem me quer

Se é bom viver em paz

Não abra, meu rapaz

Não faça o que não quer

Não faça o que se faz

Lua de cetim

Tempo quente, amendoim

Dia de vadiar

De vagabundear

Dia de adiar

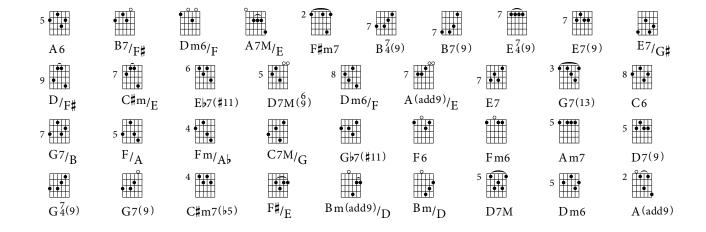
De se deliciar

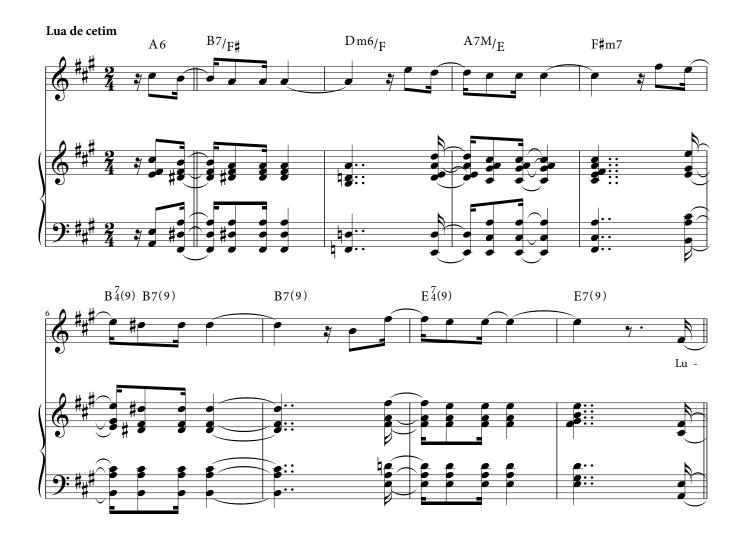
De vagabundear

Vai caindo um toró

Cantou um curió

E eu fico tão só











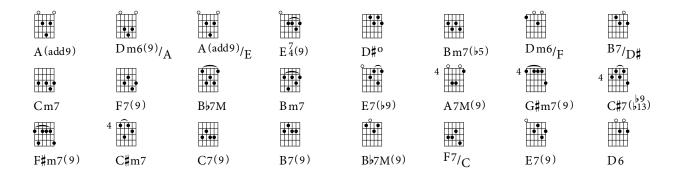


Luar

Francis Hime & Olivia Hime

Só sei que eu volto lá
E volto a te encontrar
Na flor de uma alameda
No céu de algum luar
Num dia claro ensolarado
E o teu cabelo enluarado
Tua pele, minha seda
Teu olhar desajeitado
Ah, que saudade, que saudade

Tanto tempo essa saudade enorme Quem diria que ela dorme Fria a se amansar Só sei que ainda volto lá Mesmo que eu só vá te encontrar Num rio, um realengo mar Num raio, um resto de luar Só sei que ainda volto









Parintintin

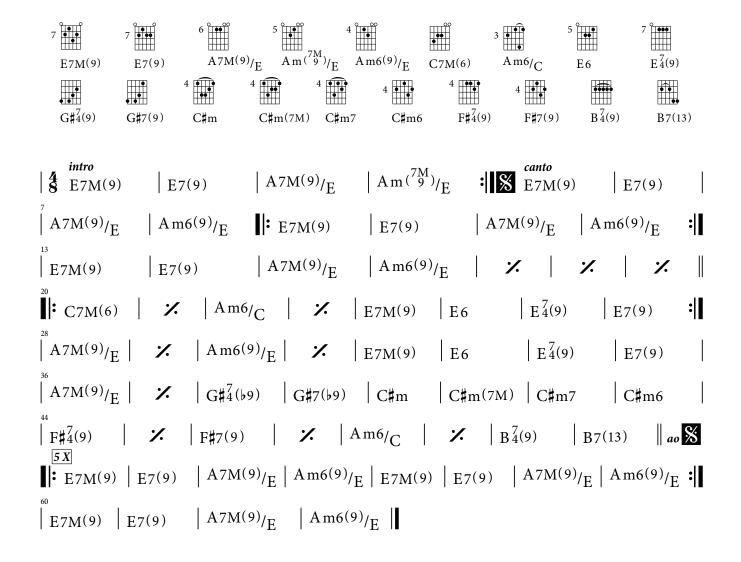
Francis Hime & Olivia Hime

Diz pro parintintin
Se esquecer de mim
Diz pra ele que eu sou pior que o ruim
Corre lá pra avisar do seu fim
É melhor não chegar perto assim

Caça a onça, macaco e um caititu
Assa em palha, pindó, uma anta e um tatu
Faz um grande festim, entorna o teu cauim
Ri de quem ri do teu paraíso nu
Goza a felicidade de um corpo nu
Olha aí quanta gente querendo o Xingu

Kaiapó, karajá, um kamaiurá Guarani, guaianá, guaicuru, guajá Corre lá, esconde ali, tariâna Sobe aqui, vem de lá, kiriri Solta o teu curumim lá no mato e no amor Salta um rio, ouve um pio, recolhe tua dor Busca um canto, um recanto, não mates a flor Vai daqui ou te mato com o meu amor Te sufoco e maltrato, te dou pavor Olha o bicho fugindo anunciando o horror

Diz pro parintintin
Se esquecer de mim
Diz pra ele que eu sou pior que o ruim
Corre lá pra avisar do seu fim
É melhor nunca mais chegar tão perto assim













Velho moinho

Francis Hime & Olivia Hime

Nas imagens do passado eu te vejo presente Eternamente em mim Leve som de águas tão calmas

Minha vida eu recolho na concha da mão

Pra só então devolvê-la

Às imensas águas que brotam do teu chão

Foram dias, foram anos e eras de amor

Me desmanchei, me refiz, por amor

Errei caminhos, voltei, por amor

Fomos livres, deslizando juntos pela escuridão

Nos livrando das correntes, das águas de aluvião

E no leito desse rio, fui triste e fui feliz

Me perdi das margens, navegando em sonhos que eu fiz

E hoje as águas desaguadas num lago de paz

Trazem a luz do luar

E os mistérios da minha vida

Dentro de um velho moinho Que em seu silêncio conduz meu futuro Outros dias, outros anos e eras virão Não sei que abismos, qual escuridão

Minha vida eu derramo em gotas de luz

Das minhas águas, não sei do teu chão

Leves mágoas, vagas tréguas

Águas paradas num cais

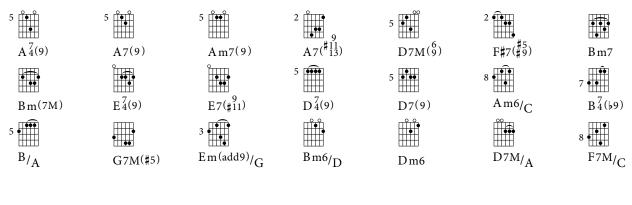
Refluindo, o tempo, em ondas

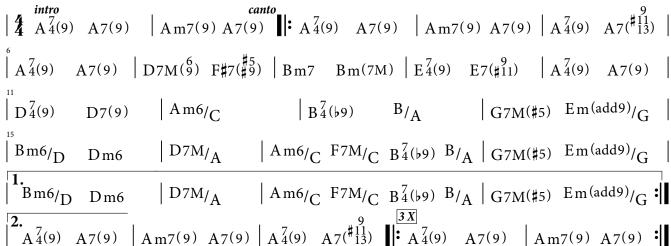
Águas que não voltam mais

E as imagens do passado no espelho do mar

Guardam a luz do luar

E os mistérios da minha vida

















Vermelha

Francis Hime & Olivia Hime

Os dias, ela acorda mansa E amassa e laça e trança O pão que o diabo deu E abre uma janela oca Que nem a boca Que os lábios já comeu

E segue no seu dia Como quem vigia

O leite que já derramou

Ferve de agonia

E esfria a dor com gelo

Que se desmanchou

Chorando sem saudade

Arde no fogo fátuo

Do amor que não viveu

Doente sem doença

Um corpo sem memória

Da paixão que não se deu

E numa noite

Acorda doida, atacada

E cada hora

É tonta, é tentação

E escapa numa porta

E se escancara

E deixa à mostra

A sua esganação

E sai por uma lua

Iluminando a dança nua

De quem renasceu

Gira e rodopia

Enfeita a fantasia

Um corpo, um coração de Deus

Sozinha feito um anjo

Agora engravidada

Da vida e da paixão

Sorri, se acaricia

Louca de poesia

Linda, linda de ilusão

Vermelha

É a cor do seu desejo

Farol que lhe destina

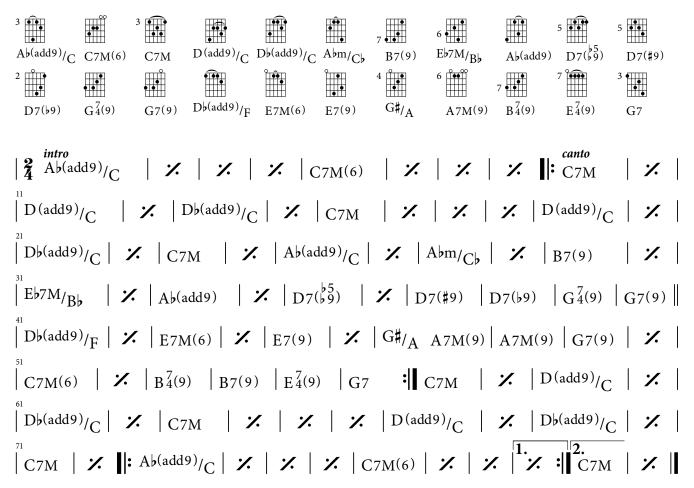
Lumia além do breu

Vermelha

Essa mulher me habita

Mulher me avisa

Que o sonho não morreu



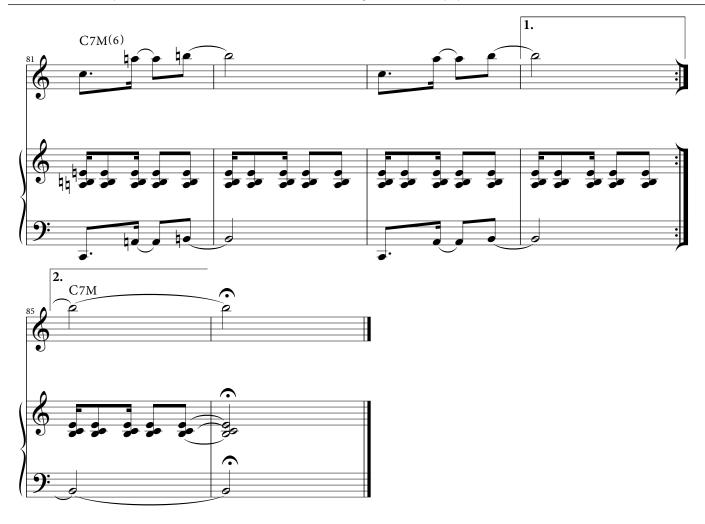














ATELIER CULTURAL www.ateliercultural.com/catalogo/

A editora Atelier Cultural coordena a obra do compositor Francisco Mário, precursor do disco independente e do crowdfunding no Brasil. Violonista mineiro, irmão do cartunista Henfil e do sociólogo Betinho, Chico Mário, como era carinhosamente chamado, gravou 8 discos independentes. Sua obra traz do violão brasileiro, passando por ritmos como baião, choro e samba, até músicas com letras fortes contra a ditadura e parcerias emblemáticas com os poetas Aldir Blanc, Paulo Emílio, Tárik de Souza, Guarnieri, entre outros. Em seus discos contou com músicos renomados como Raphael Rabello, Ivan Lins, MPB4, Quarteto em CY e Nivaldo Ornelas, entre outros.

A vida de Chico Mário pode ser vista no filme 3 Irmãos de Sangue, da diretora Ângela Patricia Reiniger e no site http://www.3irmaosdesangue.com.br/irmaos/ chico.html

Além da obra de Chico Mário, o atelier cultural também administra a obra do compositor de trilhas sonoras Marcos Souza. Pianista, Marcos compôs para diversos documentários, séries, teatro e dança.

Contato: atellermarcos@gmail.com	

ATELIER CULTURAL www.ateliercultural.com/catalogo/

Atelier Cultural publishing company coordinates the work of composer Francisco Mário, pioneer of the independent disc and crowdfunding in Brazil. A Minas Gerais guitarist and brother of cartoonist Henfil and sociologist Betinho, Chico Mário, as he was affectionately called, recorded 8 independent albums. His work brings out the Brazilian guitar through rhythms such as baião, choro and samba, and songs with strong lyrics against the dictatorship period and emblematic partnerships with poets Aldir Blanc, Paulo Emilio, Tárik de Souza and Guarnieri, among others. In his albums, he played with renowned musicians such as Raphael Rabello, Ivan Lins, MPB4, Quarteto em CY and Nivaldo Ornelas.

The story of Chico Mário's life can be seen in the movie Três Irmãos de Sangue (Three Blood Brothers), directed by Ângela Patricia Reiniger, and on the website www.3irmaosdesangue.com.br/irmaos/chico.html

In addition to the work of Chico Mário, Atelier Cultural also manages the work of composer and pianist Marcos Souza, who wrote music for several documentaries and TV series, as well as for theater and dance performances.

Contact: ateliermarcos@gmail.com



ATELIER CULTURAL

www.ateliercultural.com/catalogo/

La editorial **Atelier Cultural** coordina la obra del compositor **Francisco Mário**, precursor del disco independiente y del crowdfunding en Brasil. Guitarrista mineiro y hermano del caricaturista, Henfil y del sociólogo Betinho, Chico Mário, como era cariñosamente llamado, ha grabado ocho discos independientes. Su obra pasa desde la guitarra brasileña pasando por ritmos como baião, choro y samba, hasta músicas con letras fuertes contra la dictadura y asociaciones emblemáticas con los poetas: Aldir Blanc, Paulo Emilio, Tárik de Souza y Guarnieri, entre otros. En sus discos, ha contado con músicos renombrados como: Raphael Rabello, Ivan Lins, MPB4, Quarteto en CY y Nivaldo Ornelas.

La historia de la vida de Chico Mário puede ser vista en la película Três Irmãos de Sangue (Tres hermanos de Sangre), de la directora Ângela Patricia Reiniger, y en el sitio http://www.3irmaosdesangue.com.br/irmaos/chico.html Aparte de la obra de Chico Mário, el Atelier Cultural, también administra la obra del compositor de bandas sonoras, Marcos Souza. Pianista, Marcos, compone para diversos documentales, series, teatro y danza.

Contacto: ateliermarcos@gmail.com	

ATELIER CULTURAL

www.ateliercultural.com/catalogo/

L'éditeur Atelier Cultural coordonne l'œuvre du compositeur Francisco Mário, précurseur du disque indépendant et du crowdfunding au Brésil. Guitariste, né à Minas Gerais, frère du caricaturiste Henfil et du sociologue Betinho, surnommé affectueusement Chico Mário, il a enregistré 8 disques indépendants. Son œuvre présente de la guitare brésilienne, en passant par des rythmes comme le baião, le choro, la samba jusqu'aux chansons aux paroles fortes, contre la dictature militaire et aussi en collaborations remarquables avec les poètes Aldir Blanc, Paulo Emilio, Tárik de Souza, Guarnieri, pour n'en citer que quelques-uns. Plusieurs musiciens célèbres comme Raphael Rabello, Ivan Lins, MPB4, Quarteto em CY e Nivaldo Ornelas ont pris part aux enregistrements de ses disques.

La biographie de Chico Mário est racontée dans le film Três Irmãos de Sangue (Trois Frères de Sang), de la réalisatrice Ângela Patricia Reiniger, et peut aussi être découverte dans le site http://www.3irmaosdesangue.com.br/irmaos/chico.html

En plus, l'Atelier Cultural gère aussi l'œuvre du compositeur de bandes sonores **Marcos Souza**. Pianiste, Marcos a également composé pour plusieurs documentaires et séries, et pour le théâtre et la danse.

E-mail: ateliermarcos@gmail.com

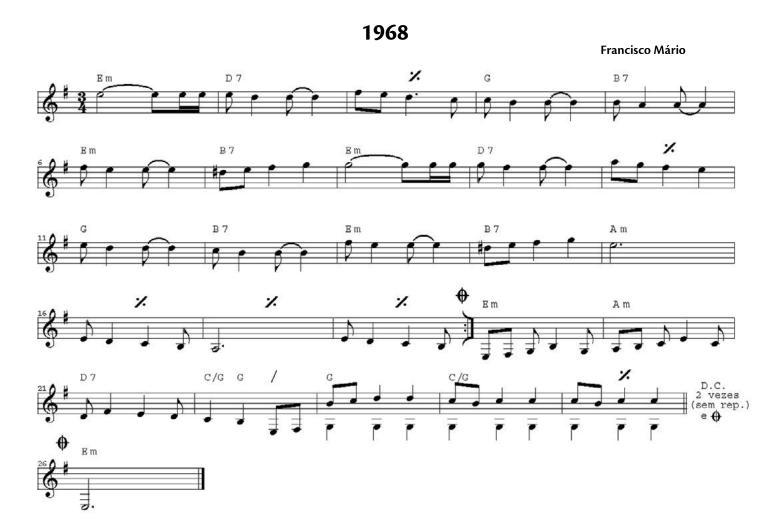


1964204	
1968206	
A morte é a curva da estrada207	
Bailarina208	
Balada negra209	
Bandeiras ao alto210	
Barroco mineiro212	
Bateia213	
Bicho fantasiado214	
Boi tempo215	
Bossa velha217	
Brinquedo218	
Campesino220	
Cantiga de cego222	
Cantiguinha223	
Carlito	
Carro de boi225	
Chora palhaço227	
Chorinho interior228	
Choro em Bach229	
Choro grave230	
Choro nacional231	
Choro novo	
Clareira aberta233	
Coceirinha234	
Cromachoro235	
Cuba236	
Diretas237	
Domingo	
Espanhola239	
Exílio240	
Faz que vai241	
Ginga242	
Guerra de Canudos243	
Jasmim245	
Las locas	
Luz e luz247	
Malabarista da inflação248	
Manto249	
Maria Leal250	
Marionetes251	

Meu coração	25.
Mistério	25
Moda do tio Geraldo	250
O andaime	25
O homem mais forte do mundo	259
O mágico	26
Ouro Preto	262
Pankararé	26
Pão e circo	26
Paraíso perdido	26
Passarinho preto	26
Pijama de seda	26
Princípio real	269
Prisão	270
Pulsação	27
Quitute mineiro	272
Relógio	27
Rêses tensas	27
Ressurreição	27
Revolta dos palhaços	278
Roça	279
Samba latino	280
São Paulo	28
Saudade da terra	28
Saudade de mim	28.
Saudade do meu pai	28
Se cobrir é circo, se cercar é hospício	28
Sobrevivendo	289
Sonho nordestino	29
Souza	
Terra	293
Terra queima	
Triste São Paulo	29
Triviola	29′
Valsa do mata cachorro	298
Valsa relativa	30
Venceremos	30.
Vida nova	30
Violada	
Y mi cariño	30′







A MORTE É A CURVA DA ESTRADA

música: Francisco Mário letra: Fernando Pessoa



BAILARINA

Francisco Mário & Paulo Emílio



BALADA NEGRA







BARROCO MINEIRO Francisco Mário C/G G 7 G 7 G 7 G 7 C 4

BATEIA



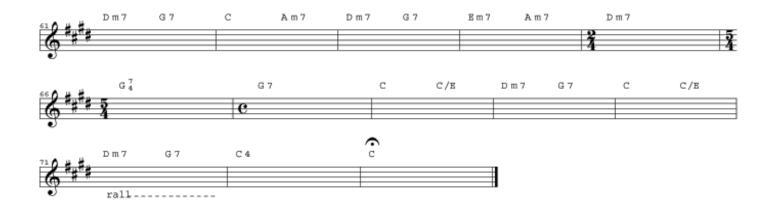
BICHO FANTASIADO



BOI TEMPO

música: Francisco Mário letra: Carlos Drummond de Andrade





BOSSA VELHA



BRINQUEDO





CAMPESINO

Francisco Mário photo po be



CANTIGA DE CEGO Francisco Mário sem harmonia (mais lento) G 7 improviso

CANTIGUINHA



CARLITO



CARRO DE BOI





CHORA PALHAÇO



CHORINHO INTERIOR



CHORO EM BACH

OKO EM BACH



CHORO GRAVE



CHORO NACIONAL



CHORO NOVO



CLAREIRA ABERTA

Francisco Mário e Guarnieri



COCEIRINHA



CROMACHORO Francisco Mário % % A m 7 % % Em6 В7 % % F#7 A m 7 % % A m 7 C E 7 % Novamente D.C., mais acelerado, e ao 🕀 % % % % %

CUBA Francisco Mário G7/D fi_{Am7} % % Em7 % A m 7 improviso

DIRETAS



DOMINGO



EXÍLIO



FAZ QUE VAI Francisco Mário C G7 / Am Bm / Dm7 G7 / B B m7 (5) B7 / D/F# G7 / Fm6 / Am E7 / Am G7 / F/C E7/B Am D7

GINGA





GUERRA DE CANUDOS





JASMIM Francisco Mário Intr@ 7M Fm6/Ab Dm7 C7M G/B Am7 D 7/F# A m 7 Bm7(5) Fm6/Ab C 7M G/B D m7 A m 7 E 7 D m 7 G_4^7 G 7 A m 7 Am/G D_4^7 G 7 A m 7 D 7 B m 7 Gm6/Bb / D m7 G 7 A 7 Dm (7M) / Fm6/Ab Bm7\$5) E 7 Bm7\$5) E7 Gm6/Bb A 7 Dm (7M) / Dm7 Fm6/Ab Bm765) E 7 Bm7(5) E7 G/F Em7 Am7 Dm7 % A 7 D m 7 E 7 Em7 A m 7 D m 7 Bm7(5) / B7 Am7 %

LAS LOCAS



LUZ E LUZ

Z E LUZ



MALABARISTA DA INFLAÇÃO

Francisco Mário & Tárik de Souza





MARIA LEAL



MARIONETES Francisco Mário % % % γ. E/D E/D % % G6/D E 7 G (add.9) % E/D E/D





MEU CORAÇÃO







MODA DO TIO GERALDO



O ANDAIME

música: Francisco Mário letra: Fernando Pessoa (trecho)





O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO





O MÁGICO



OURO PRETO



PANKARARÉ





PÃO E CIRCO

Francisco Mário & Fernando Rios



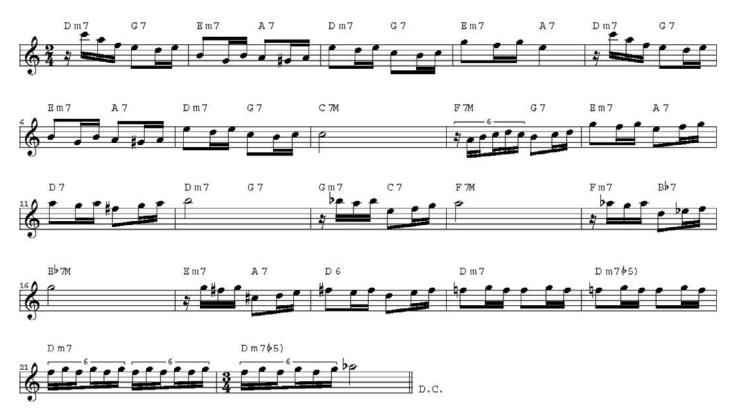
PARAÍSO PERDIDO



PASSARINHO PRETO



PIJAMA DE SEDA



PRINCÍPIO REAL



PRISÃO



PULSAÇÃO



QUITUTE MINEIRO



RELÓGIO

Francisco Mário % % % % Dm/E E 7 % % % % % % % % ₽₿m γ. F#m % γ. G∰m/B E (sem 3*) E (sem 3*) В E (sem 3*) % % E (sem 3*) % В E (sem 3*) В E (sem 3*) В E (sem 3*) E (sem 3*) Α G∰m/B G∰m/B E (sem 3°) В E (sem 3*) E (sem 3*) E (sem 3*) % % γ. % % % C/G % γ. B7 (9) C/G в7 в7

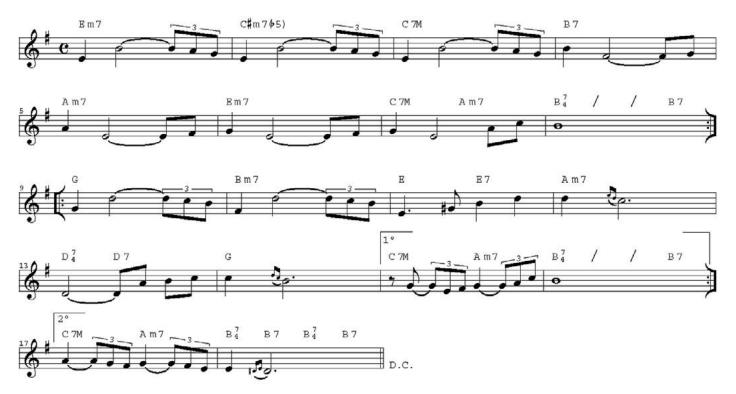


RÊSES TENSAS





RESSURREIÇÃO



REVOLTA DOS PALHAÇOS





SAMBA LATINO



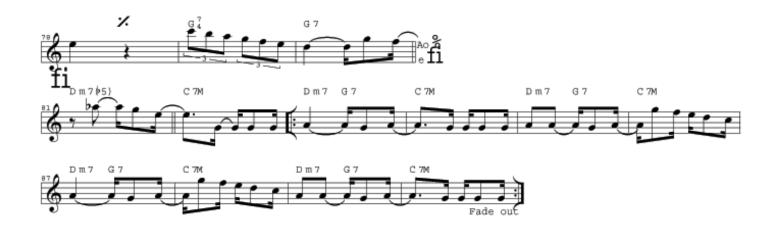
SÃO PAULO





SAUDADE DA TERRA





SAUDADE DE MIM



SAUDADE DO MEU PAI



SE COBRIR É CIRCO, SE CERCAR É HOSPÍCIO

Francisco Mário & Paulo Emílio





SOBREVIVENDO



SONHO NORDESTINO





SOUZA Francisco Mário % % A m % % % % % A m % % % % % % % % % % C 7 % % % в67 % % % %

TERRA



TERRA QUEIMA



TRISTE SÃO PAULO





TRIVIOLA



VALSA DO MATA CACHORRO

Francisco Mário & Aldir Blanc











VENCEREMOS

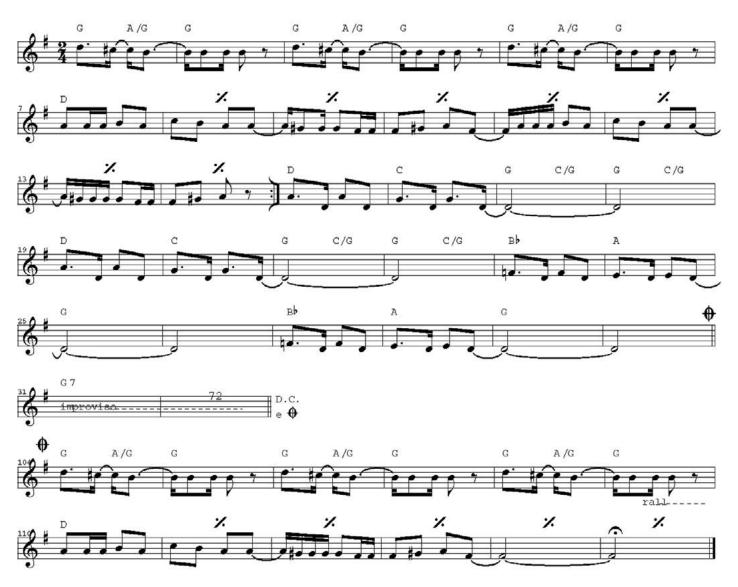




VIDA NOVA



VIOLADA



Y MI CARIÑO





INSTITUTO PIANO BRASILEIRO

www.institutopianobrasileiro.com.br

O Instituto Piano Brasileiro tem como objetivo atuar como uma grande fonte de referências sobre as ricas tradições pianísticas brasileiras em suas diversas esferas, tanto eruditas quanto populares, desde o século XIX até hoje, oferecendo uma base de pesquisas robusta para músicos, pesquisadores, profissionais da mídia, pianófilos em geral. O portal www.institutopianobrasileiro.com.br foi inaugurado em agosto de 2015, e disponibiliza as seguintes seções: Enciclopédia, Discografia (Catálogo de gravações), Discos (Catálogo de discos), Partituras, Linha do tempo, Imagens, Biblioteca, Blog e Programa de rádio Piano Brasileiro.

Henrique Alves de Mesquita

A baiana	309
A faísca	314
A surpresa	317
A vaidosa	322
Ali-Babá (marcha turca)	326
Ali-Babá (tango)	328
Aurora	
Batuque	336
Dolce ricordo	
La coquette	346
Mayá	352
Os sonhos d'ouro	355
Quebra, quebra minha gente	36
Souvenir de Bahia	
Trunfo às avessas (polca)	

Dedicada a Exma. Sr^a D. T.I.M.P de Albuquerque

A baiana

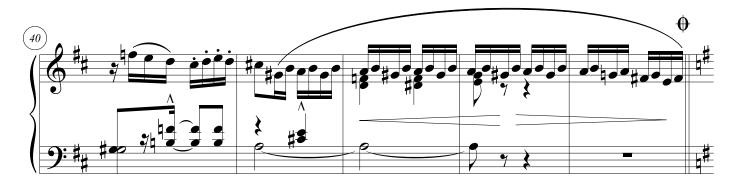


H. A. de Mesquita - A baiana











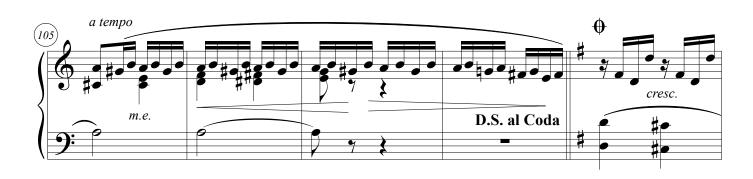


H. A. de Mesquita - A baiana



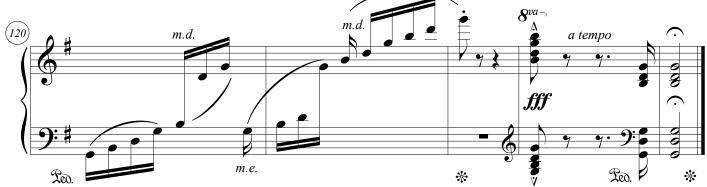
H. A. de Mesquita - A baiana











Oferecida pelo presidente do grupo, ao Congresso dos Socialistas

A faísca



H. A. de Mesquita - A faísca



H. A. de Mesquita - A faísca



À Mme. L. Levy (de S. Paulo)

A surpresa











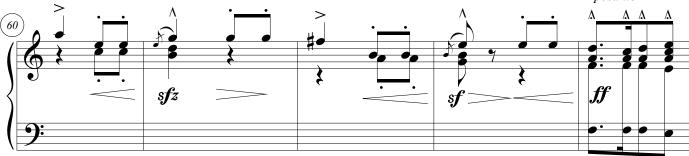
Ao amigo e colega João Pereira da Silva

A vaidosa









H. A. de Mesquita - A vaidosa



Ali-Babá ou Os Quarenta Ladrões

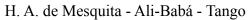


H. A. de Mesquita - Ali-Babá - Marcha Turca



Ali-Babá ou Os Quarenta Ladrões Tango

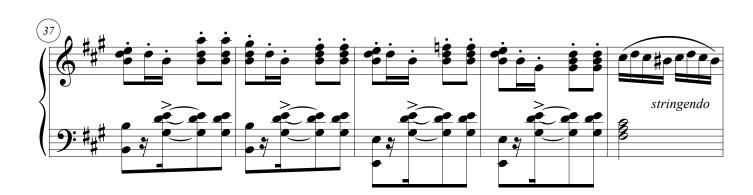












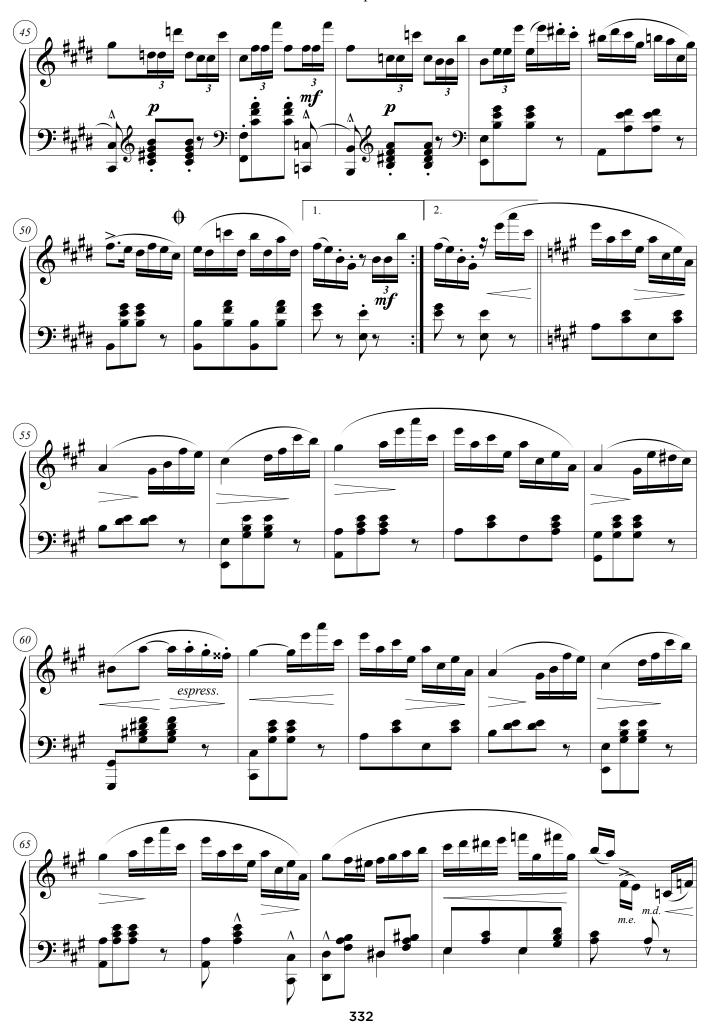


À Sra. D. Amélia Meirelles

Aurora

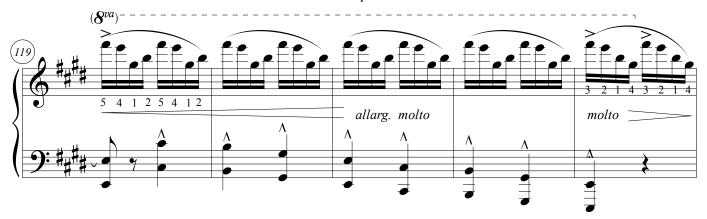


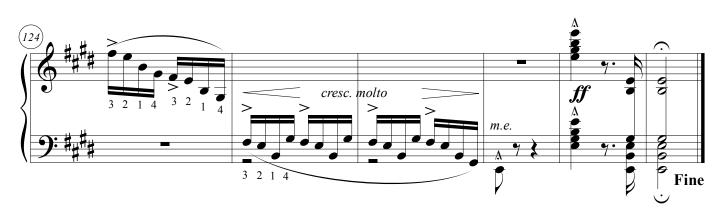










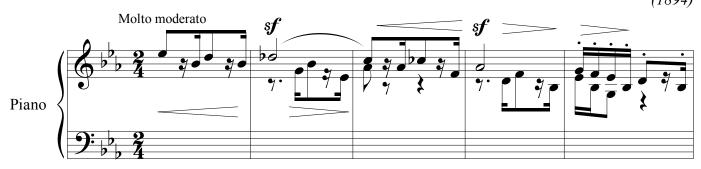


Ao amigo Dr. Souza Fontes

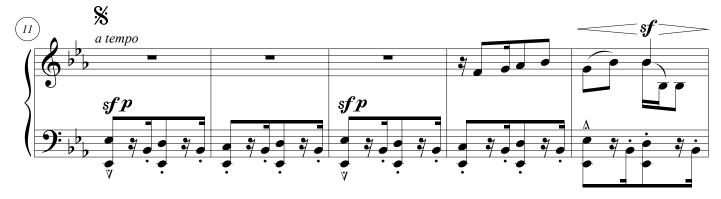
Batuque

Tango característico

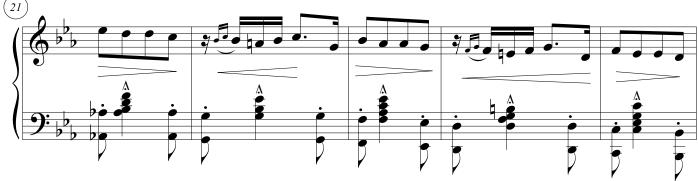
Henrique Alves de Mesquita (1894)











H. A. de Mesquita - Batuque



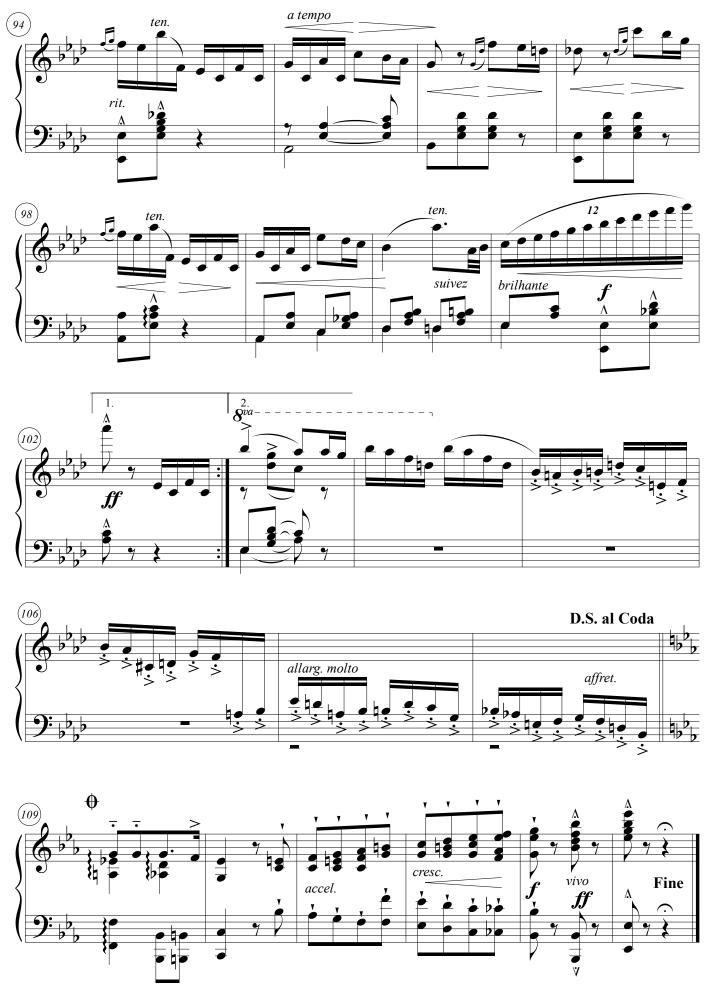


338

H. A. de Mesquita - Batuque



H. A. de Mesquita - Batuque



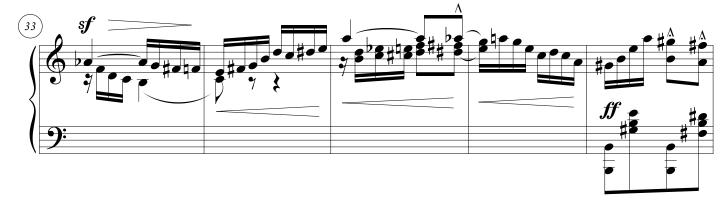
Ao amigo Arthur de Aguiar

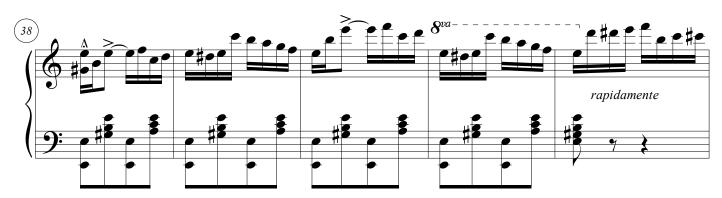
Dolce ricordo









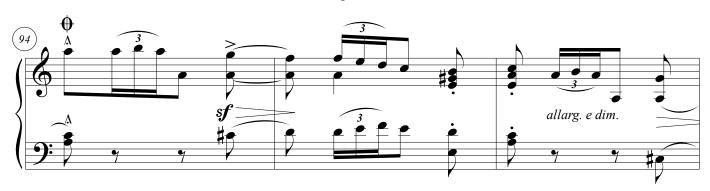


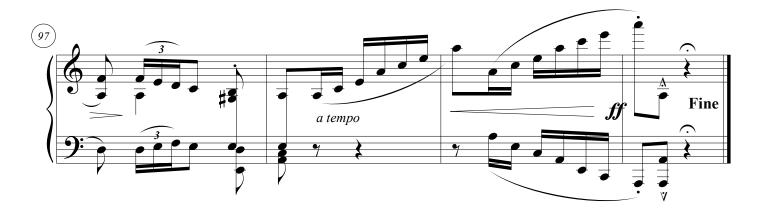






D.S. al Coda





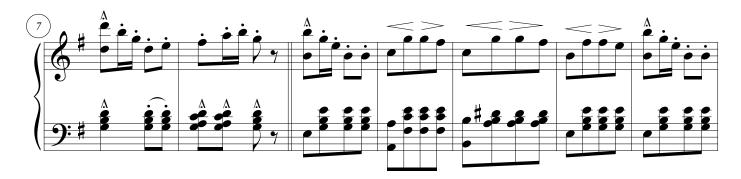
Á son ami D. Dorison

La coquette

Quadrilha

Henrique Alves de Mesquita (1868)

























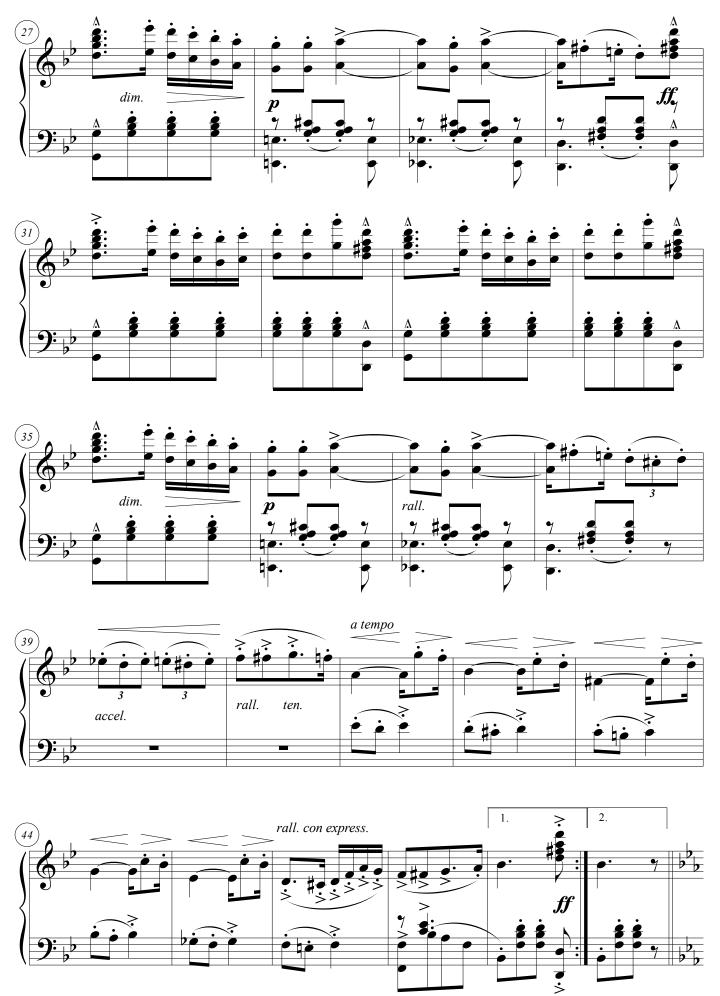


350





H. A. de Mesquita - Mayá



H. A. de Mesquita - Mayá



Ao meu sobrinho Dr. A. Mesquita

Os sonhos d'ouro

Henrique Alves de Mesquita Quadrilha (entre 1882 e 1888) Fine D.C. al Fine









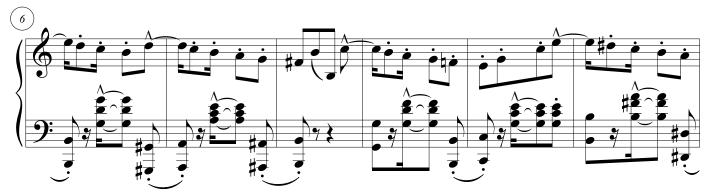


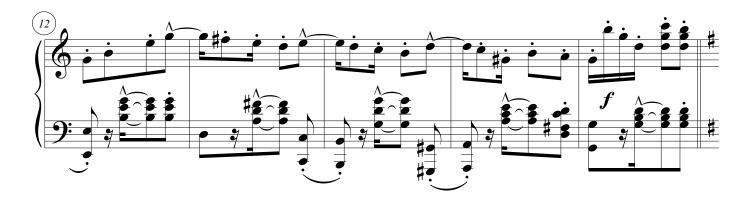
Quebra, quebra minha gente

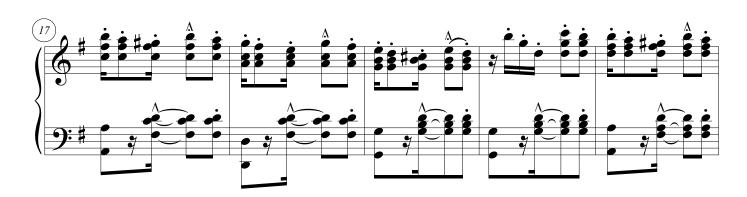
Polca-cateretê

Henrique Alves de Mesquita (entre 1889 e 1895)









H. A. de Mesquita - Quebra, quebra minha gente



H. A. de Mesquita - Quebra, quebra minha gente



Á Mme. la Baronne de S. Lourenço

Souvenir de Bahia











Trunfo às avessas

Polca









H. A. de Mesquita - Trunfo às avessas - Polca



H. A. de Mesquita - Trunfo às avessas - Polca



Leandro Braga www.leandrobraga.com.br

O compositor, pianista e arranjador **Leandro Braga** já gravou com diversos nomes da música brasileira, entre eles Beth Carvalho, Chico Buarque, Caetano Veloso, Simone, Djavan, Tim Maia. Fátima Guedes, Emílio Santiago, Elba Ramalho, Guinga, Leny Andrade, Fafá de Belém, Adriana Calcanhoto, entre tantos outros.

Com Ney Matogrosso, atuou como diretor musical, arranjador e pianista em vários dos shows e CDs.

Com amplo conhecimento musical, gravou diversos CDs, transitando por diferentes gêneros. Ao lado de Romero Lubambo, gravou jazz; com Johnny Alf fez arranjos, composições e direção musical do álbum sobre a obra de Noel Rosa. Na MPB lançou o "Pé na Cozinha", em parceria com músicos de primeira, como Zé Nogueira, Marçalzinho, Bororó, Ricardo Silveira, lhe rendendo três prêmios Sharp, em 1999. Depois veio o álbum em homenagem à Chiquinha Gonzaga, seguido pelo CD "Primeira Dama" – em que faz uma leitura instrumental da obra de D. Ivone Lara, quando foi indicado ao prêmio Grammy Latino.

Continuando sua trajetória musical, gravou um CD ao lado de Gilson Peranzzetta e João Carlos Assis Brasil reeditando músicas das trilhas dos filmes de Charlie Chaplin.

Em 2013, lançou "Fé Cega", uma homenagem ao Milton Nascimento. Além das composições do Bituca, o CD apresenta a música "Sonhos de Juventude", composta por Leandro como uma homenagem ao artista.

Fora dos estúdios, Leandro foi responsável pela regência e direção musical da temporada paulista da ópera Evita, Escreveu vários trabalhos para orquestras Sinfônicas, a exemplo da orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Orquestra Petrobras Sinfônica e a Jazz Sinfônica de São Paulo.

Foi apresentador do programa semanal "Quem Toca", na Rádio Roquette Pinto, recebendo diversos músicos, compositores, arranjadores e produtores do meio musical

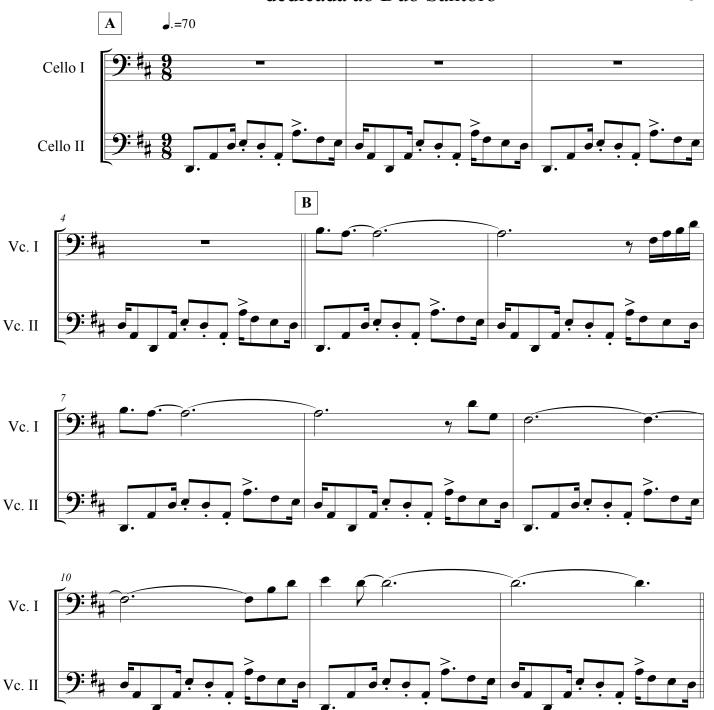
Trabalhou como produtor, pianista, diretor musical e arranjador do CD da cantora Simone, "É Melhor Ser", lançado pela gravadora Biscoito Fino.

A benção, Sandrino	374
Capixaba	384
Eleguá	387
Impressão de choro	419
Ogun e Oxóssi	422
Pavana	437
Um baile	440
Yabás	450

A bênção, Sandrino

dedicada ao Duo Santoro

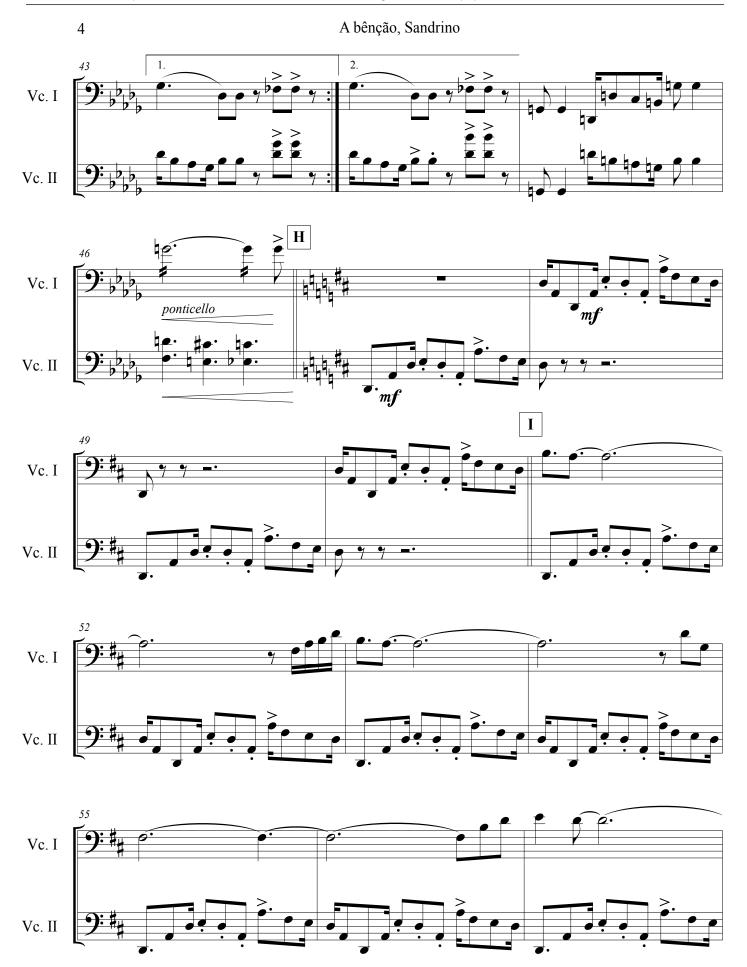
Leandro Braga



© Leandro Braga











A bênção, Sandrino

7

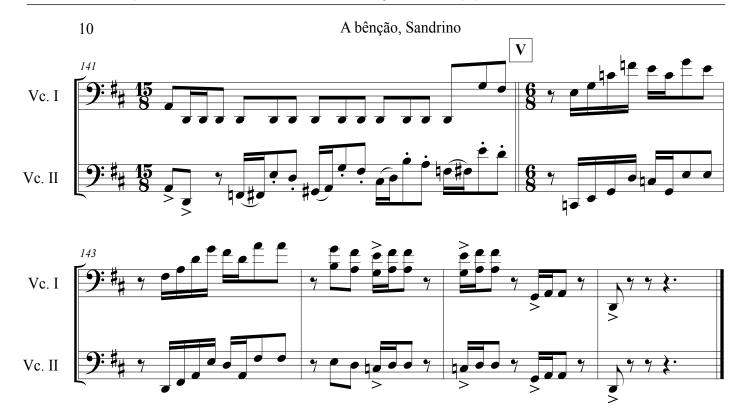




A bênção, Sandrino

9





Capixaba

Leandro Braga



©Leandro Braga

384 Capixaba





Score

Eleguá

2º movimento da Suíte dos Orixás

Leandro Braga



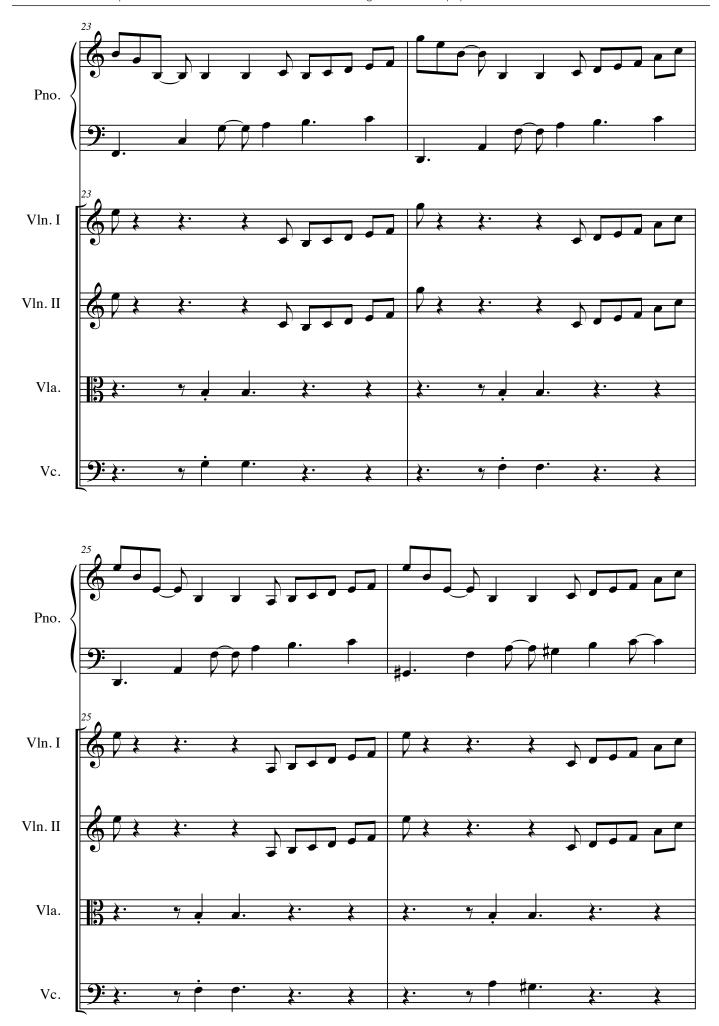












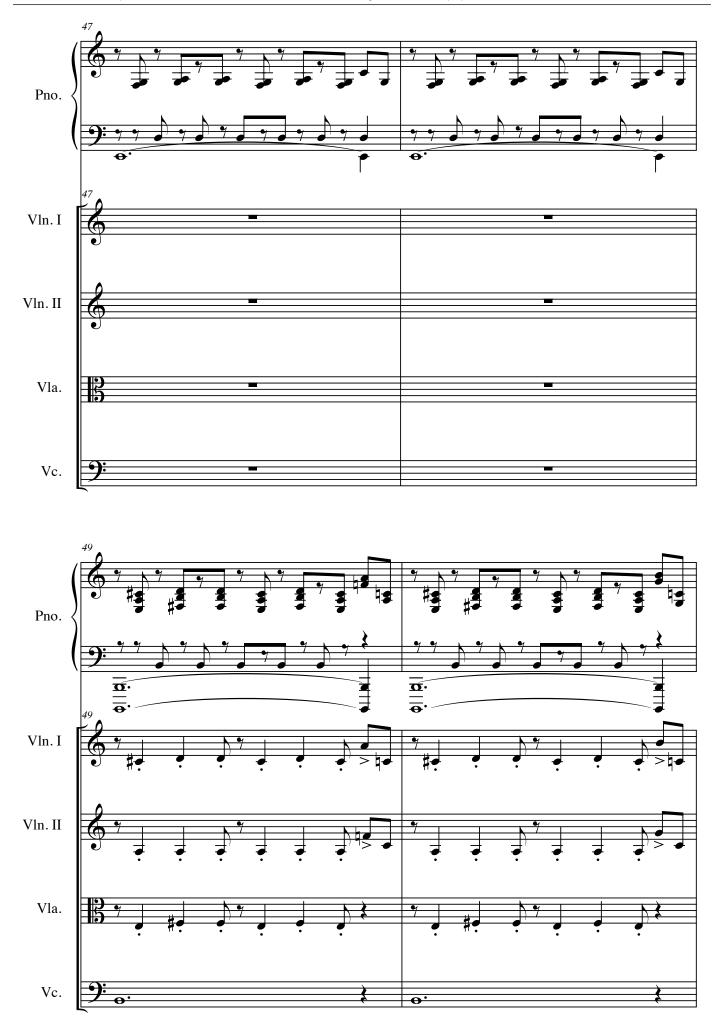
























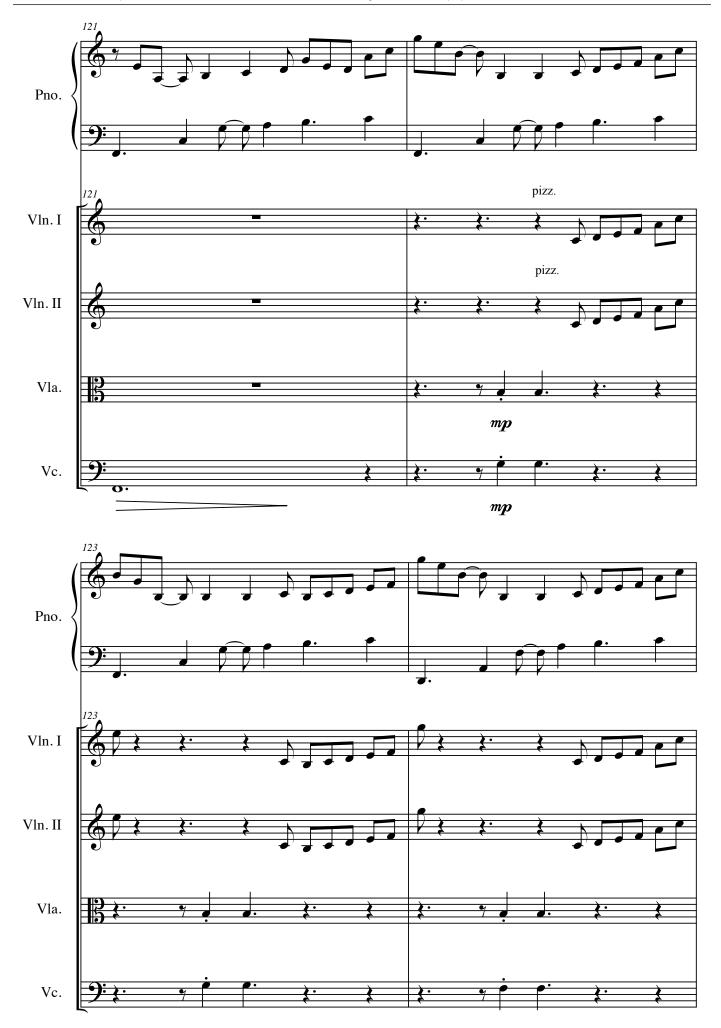


























Impressão de choro



2

Impressão de choro



Impressão de choro





D.C. al Fine

3

Piano

OGUN e OXÓSSI

3º Movimento da Suíte dos Orixás

Leandro Braga



OGUN

2









OGUN 7



8 OGUN















OGUN 15



Pavana

Leandro Braga



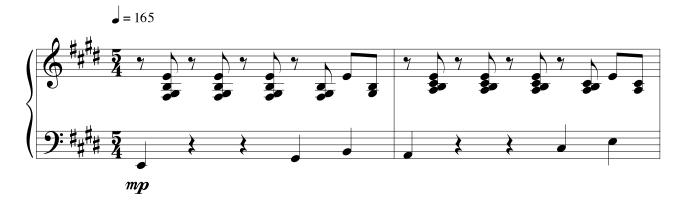




Score

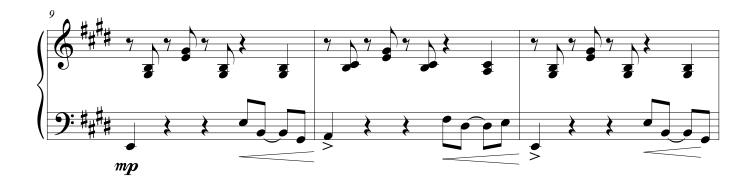
Um Baile

Leandro Braga









©leandro braga



3 Um Baile simile rit. p simile mfsubito $oldsymbol{p}$



Um Baile 5



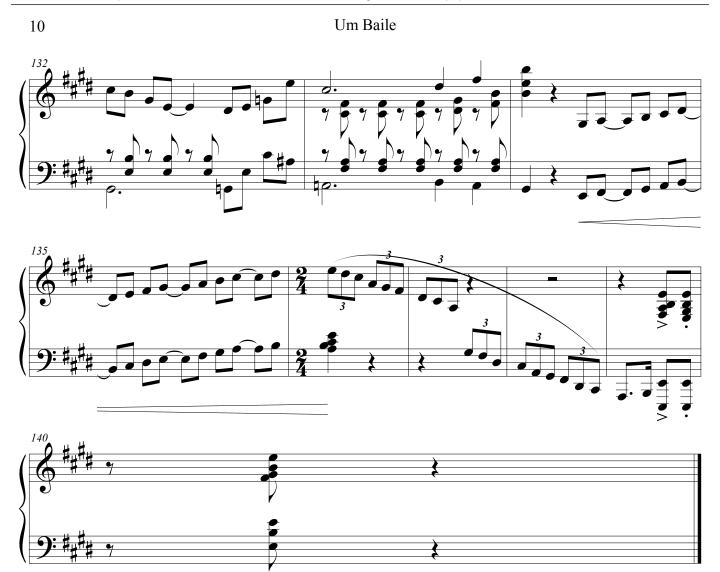






Um Baile 9





Score

Yabás





















